

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E AUTOAVALIAÇÃO

---

**2020**



## **FICHA TÉCNICA**

### **Título:**

Relatório de Atividades do Camões, IP

### **Edição:**

Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, IP  
Ministério dos Negócios Estrangeiros

### **Data:**

abril de 2021

### **Contacto:**

Av. da Liberdade, 270, 1250-149 Lisboa  
Tel. (351) 21 310 91 00

### **Website:**

[www.instituto-camoes.pt/](http://www.instituto-camoes.pt/)

## ÍNDICE

<b>SUMÁRIO EXECUTIVO</b> .....	5
<b>1. NOTA INTRODUTÓRIA</b> .....	6
<b>2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E AUTOAVALIAÇÃO</b> .....	10
<b>3 BALANÇO SOCIAL</b> .....	19
<b>4 AVALIAÇÃO FINAL</b> .....	19
<b>5 OBRIGAÇÕES DE PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO</b> .....	21
<b>6 CONCLUSÕES PROSPETIVAS</b> .....	22

## **SIGLAS E ACRÓNIMOS**

AP - Administração Pública

CD - Conselho Diretivo

CEPE – Coordenação de Ensino Português no Estrangeiro

CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

DAB - Divisão de Assuntos Bilaterais

DACE - Divisão de Ação Cultural Externa

DAJC - Divisão de Apoio Jurídico e Contencioso

DAM - Divisão de Assuntos Multilaterais

DAHSCC - Divisão de Ação Humanitária, Sociedade Civil e Cidadania

DCEPE - Divisão de Coordenação do Ensino Português no Estrangeiro

DGFP - Divisão de Gestão Financeira e Patrimonial

DPFC - Divisão de Programação, Formação e Certificação

DPRH - Divisão de Planeamento e Recursos Humanos

DSPG - Direção de Serviços de Planeamento e Gestão

EPE - Ensino Português no Estrangeiro

EUA - Estados Unidos da América

GAA - Gabinete de Avaliação e Auditoria

GDC - Gabinete de Documentação e Comunicação

GPPE – Gabinete de Planeamento, Programação e Estatística

I.P. - Instituto Público

LTFP - Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas

MNE - Ministério dos Negócios Estrangeiros

OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento

ONGD – Organizações Não-Governamentais para o Desenvolvimento

PALOP - Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

PEC – Pacto de Estabilidade e Crescimento

PPUE – Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia

QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização

REPER – Representação Permanente de Portugal junto da União Europeia

SIADAP – Sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na AP

## SUMÁRIO EXECUTIVO

O Relatório de Atividades (RA) de 2020 do Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, IP (Camões, I.P.) mantém a linha orientadora dos relatórios anteriores, prestando contas e fundamentando a autoavaliação.

Este documento, que marca o fim do ciclo de gestão de 2020, encontra-se estruturado da seguinte forma: análise conjuntural da atividade; apresentação das atividades desenvolvidas e respetiva autoavaliação, através da explicitação dos resultados obtidos no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR); exposição de alguns dos indicadores sociais retirados do Balanço Social de 2020; avaliação final do Camões, I.P.; e conclusões prospetivas.

Em 2020, a taxa de realização do QUAR foi 105,73%, com todos os parâmetros superados (eficácia – 103,6%%; eficiência – 110,9%% e qualidade – 103,4%).

Quatro dos dez objetivos foram superados, cinco atingidos e um não atingido.

A taxa de execução quer dos recursos financeiros (81%), quer dos humanos (94%) evidencia uma gestão em linha com o planeado.

O nível de satisfação dos utilizadores externos cifrou-se nos 4,18 e o nível médio de satisfação dos trabalhadores foi de 3,49 numa escala de 1 a 5.

Da aprendizagem colhida do exercício de 2020 resultam as seguintes apostas estratégicas para evolução do padrão de desempenho:

- Aprofundar o compromisso com os cinco objetivos estratégicos do Camões, I.P. desenvolvendo o processo de planeamento, de desdobramento estratégico da organização e de produção tempestiva de informação de suporte à tomada de decisão;
- Consolidar as alterações orgânicas, com particular atenção para o processo de gestão da mudança e respetivos impactos nos níveis de motivação, qualificação e satisfação dos trabalhadores;
- Amadurecer os mecanismos prospetivos de planeamento, reforçando a aposta na capacidade de antecipação do Camões, I.P., num contexto onde têm início os trabalhos de preparação da Presidência Portuguesa da União Europeia.

## **1. NOTA INTRODUTÓRIA**

A metodologia de elaboração do RA 2020 do Camões, I.P teve em conta a necessária articulação entre o estatuído no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro e na Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro. Foram observadas as linhas de orientação estabelecidas pelo Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços (CCAS) e pela Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP) e demais legislação avulsa relevante.

O documento incorpora a informação recolhida através da auscultação dos principais destinatários da ação do Camões, I.P e cumpre os requisitos de participação e envolvimento de dirigentes e trabalhadores.

### **1.1 BREVE ANÁLISE CONJUNTURAL**

O Camões, I.P. tem por missão propor e executar a política de cooperação portuguesa e coordenar as atividades de cooperação desenvolvidas por outras entidades públicas que participem na execução daquela política, e ainda propor e executar a política de ensino e divulgação da língua e cultura portuguesas no estrangeiro, assegurar a presença de leitores de português nas universidades estrangeiras e gerir a rede de ensino de português no estrangeiro a nível básico e secundário.

A estrutura organizacional do Camões, I.P. determinada pela Portaria n.º 194/2012, de 20 de junho, alterada pela Portaria n.º 94/2014, de 11 de fevereiro e pela Portaria n.º 215/2018, de 21 de junho, conjugada com a Deliberação n.º 1201/2012, de 30 de agosto, alterada pela Deliberação n.º 1093/2018, de 9 de outubro, é a seguinte:

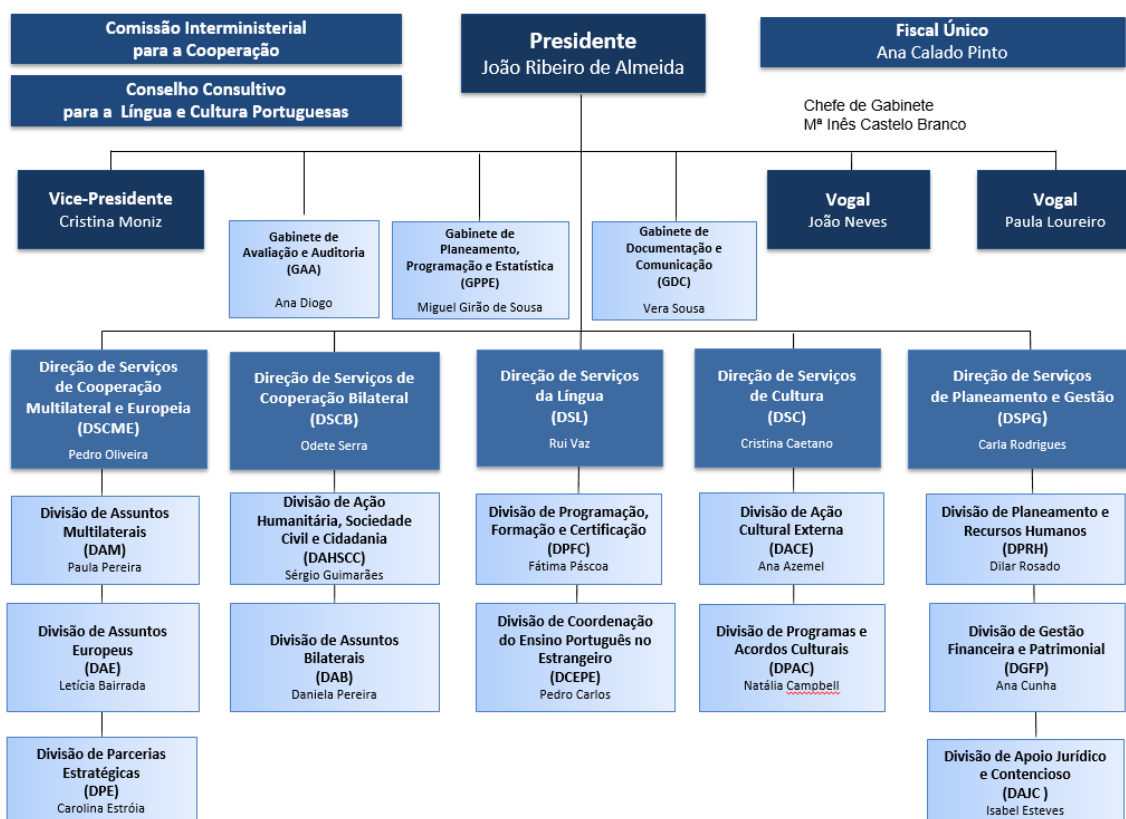


FIGURA 1 – ORGANOGRAMA DO CAMÕES, I.P. EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

## 1.2 ORIENTAÇÕES GERAIS E ESPECÍFICAS

Os objetivos estratégicos do Camões, I.P. decorrem das determinações do Programa do XXII Governo Constitucional e, em particular, das linhas de orientação para a área da política externa, com vista a uma atuação e presença reforçada de Portugal no mundo.

Assumindo como ponto de partida à ação as Grandes Opções do Plano para 2020, que definem que *“Num contexto internacional dinâmico e em constante mutação, a ação externa de Portugal, para o ciclo 2020-2030, numa matriz duradoura de estabilidade e coerência, concorrerá para a sua afirmação e vocação global, através da continuidade e aprofundamento dos eixos estratégicos fundamentais de política europeia e externa, a saber, a construção e agenda europeia, a prossecução de um multilateralismo efetivo, as relações bilaterais, a valorização da cooperação, a atenção da ligação às comunidades portuguesas e a internacionalização da economia.”*

Com este enquadramento, destacam-se como principais orientações, atenta as áreas de intervenções do Camões, I.P:

- Cultivar relações bilaterais diversificadas, atentas às lógicas de aliança, vizinhança e parceria e às oportunidades de desenvolvimento de trocas económicas, consultas políticas e intercâmbio cultural;
- Valorizar a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa como comunidade de língua, cidadania, cooperação político-diplomática e espaço económico;
- Continuar a implementação do novo quadro da cooperação portuguesa para o desenvolvimento, mantendo o foco principal na cooperação com os países africanos de língua portuguesa e Timor-Leste, mas alargando a sua geografia e parcerias e diversificando as modalidades de financiamento;
- Divulgar e promover internacionalmente a língua e cultura portuguesas.

Neste sentido, para o exercício de 2020 e de modo a operacionalizar a orientações plasmadas nas GOP, o Camões, I.P. preserva o seu compromisso com a modernização administrativa e com o reforço da política de planeamento e, enquanto ferramentas de reforço da Cooperação Portuguesa, na operacionalização dos ODS e na promoção e valorização da língua e cultura portuguesas.

Em paralelo, a conciliação da atividade corrente com o processo de (re)Certificação nos Pilares da União Europeia e com os trabalhos preparatórios da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia constituíram alguns dos principais desafios do instituto para o ano de 2020, para além da adaptação de toda a atividade, atuação e organização do instituto ao contexto pandémico vivido desde março de 2020.

Assim, no âmbito das três grandes áreas de atuação - Cooperação, Língua e Cultura - o Camões, I.P. apresenta como linhas orientadoras:

A Cooperação Portuguesa, vetor essencial da política externa nacional, tem em vista a promoção do desenvolvimento económico, social e cultural dos Países Parceiros, nomeadamente os países prioritários - PALOP e Timor-Leste - bem como a melhoria das condições de vida das suas populações.

As linhas orientadoras da Cooperação Portuguesa são fortemente marcadas por valores de solidariedade e respeito pelos direitos humanos, bem como de responsabilidade global tendo presente uma cada vez maior interligação entre o desenvolvimento e as questões globais, como



a promoção da segurança e do desenvolvimento social, económico e ambiental sustentável à escala global. É neste enquadramento que a comunicação sobre a Cooperação Portuguesa e sobre a cooperação para o desenvolvimento em geral assumem uma importância primordial

O Camões, I.P. assegura a divulgação, promoção e ensino da língua e da cultura portuguesas em 72 países, quer através da sua rede de leitorados e protocolos de docência – em cooperação com 290 instituições de ensino superior e organizações internacionais – quer através dos cursos ministrados na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário, em coordenação com diversos Ministérios de Educação estrangeiros e com agentes locais com responsabilidades educativas, bem como com as diásporas de língua portuguesa.

A linha de orientação estratégica do Camões, I.P. na área da língua consiste em criar condições para uma mais ampla utilização e disseminação da língua portuguesa, quer enquanto instrumento de conhecimento, quer enquanto importante capital estratégico para a internacionalização, promovendo mecanismos com vista à multiplicação do valor do português como língua global de comunicação e como fator impulsionador da cultura e do desenvolvimento, a nível nacional e internacional.

O Camões, I.P. dispõe de uma rede de Centros Culturais Portugueses em 19 países de quatro continentes que acolhe e/ou dinamiza eventos que promovem as mais variadas manifestações artísticas. Conta ainda com uma rede de Centros de Língua Portuguesa, além das missões diplomáticas que desenvolvem programas de ação cultural externa.

Assim, apoia anualmente largas centenas de iniciativas culturais, desde a Literatura à Arquitetura, passando pelas Artes Visuais, a Dança, o Teatro, a Música, o Cinema e o Património. Produz exposições e apoia a participação de artistas ou de obras de artistas portugueses ou de países da CPLP em Festivais, Conferências, Feiras, Ciclos e outros eventos culturais de âmbito internacional organizados por países estrangeiros.

Nestes termos e conforme enunciado no Plano de Atividades para o exercício, o foco estratégico do Camões, I.P. pode ser sumariado em torno de cinco objetivos estratégicos que se enunciam de seguida:

---

**OE1:** Implementar medidas de modernização administrativa e desenvolvimento dos sistemas de informação e comunicação, incluindo medidas no âmbito do Programa Simplex +

---

---

**OE2:** Reforçar a política de planeamento e gestão

---

**OE3:** Reforçar a coordenação dos vários atores da Cooperação Portuguesa, de acordo com as prioridades geográficas e temáticas, a diversidade de fontes de financiamento e as modalidades de execução

---

**OE4:** Fortalecer os mecanismos de gestão centrada nos resultados, nomeadamente na operacionalização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

---

**OE5:** Promover a valorização da língua e cultura portuguesas, potenciando a articulação de parcerias que permitam o alargamento a novos públicos

---

## **2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E AUTOAVALIAÇÃO**

### **2.1 ANÁLISE DOS RESULTADOS ALCANÇADOS E DOS DESVIOS VERIFICADOS NO QUAR**

O QUAR 2020, apresenta uma taxa de realização final de 111,84%, distribuída pelos parâmetros de acordo com a tabela que segue:

<b>Parâmetro</b>	<b>Eficácia</b>	<b>Eficiência</b>	<b>Qualidade</b>
Ponderação	45%	30%	25%
Taxa de realização	116,3%	112,2%	103,4%
Resultado	52,3%	33,7%	25,8%
Menção	Superado	Superado	Superado

Em termos agregados quatro dos dez objetivos foram superados, cinco atingidos e um não atingido. A mensuração dos objetivos assentou em 21 indicadores, dos quais 11 (52,8%) apresentam histórico.

Circunscrevendo a análise aos indicadores que permitem comparar os ciclos de 2019 e 2020 (Ind. 1, 3, 4, 5, 9, 10, 12, 15, 18, 20 e 21) verifica-se que em oito (Ind. 1, 3, 4, 5, 9, 10, 18, 21) regista-se uma evolução positiva do desempenho e que em dois (Ind. 12, 15), os resultados são coincidentes com os do exercício anterior. No restante indicador, apura-se uma redução do resultado alcançado face ao exercício anterior.

Por último destaca-se o facto de 4 dos 21 indicadores (Ind. 3, 5, 7) apresentar uma taxa de realização superior a 125%, motivo pelo qual persistirá o trabalho em torno da robustez do processo de planeamento.

Sem prejuízo da informação adicional constante no QUAR 2020, em anexo, apresentam-se os resultados obtidos.

### Parâmetro de eficácia

#### OO1 – Assegurar um reporte abrangente dos fluxos (públicos e privados) de financiamento ao desenvolvimento (OE4)

Indicador	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
1 Resultado da avaliação do CAD/OCDE ao reporte dos dados finais de Portugal(1 - <i>Improvement needed</i> ; 2 - <i>Fair</i> ; 3 - <i>Good</i> ; 4 - <i>Excellent</i> )	3	1	<b>3</b>	Atingido

#### Análise de desvios

Sem desvio negativo.

#### OO2 - Assegurar a recertificação do Camões, IP no âmbito do exercício de Auditoria por Pilares da Comissão Europeia (OE2)

Indicador	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
2 Taxa de execução do plano de trabalho para a preparação do exercício de Auditoria de Recertificação	80%	10%	<b>80%</b>	Atingido

#### Análise de desvios

Sem desvio negativo.

#### OO3 - Potenciar o ensino do português como língua de comunicação internacional, de trabalho e ciência (OE5)

Indicador	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
3 Taxa de projetos em desenvolvimento face às sinergias criadas, propostas internas e solicitações recebidas de instituições estrangeiras	75%	5%	<b>98%</b>	Superado
4 Taxa de projetos de integração curricular do português como língua estrangeira, em currículos nacionais ou regionais de interesse geoestratégico ou de diásporas de longa implementação [meta MNE 40 países]	85%	5%	<b>87,5%</b>	Atingido

5	Taxa de execução do projeto Certificação da proficiência linguística em PLE/PLS fins específicos (Prova de Comunicação Médica)	85%	5%	<b>100%</b>	Superado
---	--	-----	----	-------------	----------

#### Análise de desvios

Sem desvio negativo

A superação dos indicadores 3 e 5, resulta de um esforço organizacional de foco nos propósitos enunciados nos instrumentos de planeamento e na concretização das respetivas metas. Importa destacar em relação ao indicador 3, que apesar da conjuntura pandémica, que levou a uma revisão em baixa desta meta, foi possível corresponder às solicitações de parceiros em níveis acima das expectativas.

#### **OO 4 - Promover a internacionalização da língua e da cultura portuguesas, em articulação com outros organismos (OE5)**

Indicador	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação	
6	Taxa de implementação da nova linha de apoio à Tradução e Edição	90%	5%	<b>98%</b>	Superado
7	Nº de ações promovidas no âmbito dos eixos temáticos da Ação Cultural Externa	30	1	<b>43</b>	Superado

#### Análise de desvios

Sem desvio negativo.

A superação de ambos os indicadores, resulta de um esforço organizacional de foco nos propósitos enunciados nos instrumentos de planeamento e na concretização das respetivas metas. De referir que o contexto de pandemia condicionou fortemente a realização de atividades culturais presenciais. No entanto, a reconfiguração de atividades permitiu a multiplicação de iniciativas, pela facilidade de difusão mais abrangente da vertente digital, o que permitiu realizar atividades para além da meta prevista.

#### **Parâmetro de eficiência**

#### **OO5 – Robustecer a capacidade do Camões, I.P. na resposta aos desafios estratégicos nas áreas de atuação da Cooperação Portuguesa (OE3)**

Indicador	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação	
8	Nº de medidas implementadas de preparação do exercício da PPUE (Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia)	6	1	<b>6</b>	Atingido
9	N.º de ações de coordenação realizadas	5	1	<b>8</b>	Superado

10	Nº de contributos/notas de enquadramento preparadas para apoio à participação e representação nacional em reuniões de alto nível	15	1	<b>20</b>	Superado
11	Relatório da avaliação intermédia da ENED 2018/2022 elaborado e divulgado no horizonte temporal definido	363	7	<b>363</b>	Atingido

#### Análise de desvios

Sem desvios negativos.

A superação dos indicadores 9 e 10, resulta de um esforço organizacional de foco nos propósitos enunciados nos instrumentos de planeamento e na concretização das respetivas metas. Importa destacar em relação ao indicador 10, tendo em consideração que as atividades desenvolvidas com as organizações multilaterais exigem um acompanhamento regular e em consequência do elevado número de eventos (reuniões, conferências, assembleias, etc.), agravados pelo desafio global que representou a pandemia e que obrigou a uma coordenação adicional dos atores da cooperação, o número de solicitações em 2020 foi francamente superado, tendo existido – em diferentes formatos – 20 contributos para apoio à representação nacional.

#### OO6 – Alargar o âmbito das parcerias e modalidades de financiamento, assegurada a relação privilegiada com os PALOP e TL (OE3)

Indicador	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação	
12	N.º de novas parcerias de cooperação	2	1	<b>4</b>	Superado
13	Nº de novos instrumentos de financiamento criados/adaptados face às condições socioeconómicas nos países prioritários da Cooperação Portuguesa no domínio da Sociedade Civil	2	1	<b>2</b>	Atingido
14	% do financiamento canalizado através de novos mecanismos de apoio no âmbito da Cooperação Bilateral	25%	2,5%	<b>31,09%</b>	Superado
15	% financiamento da atividade da cooperação internacional alocada aos PALOP e Timor-Leste	80%	5%	<b>82,58%</b>	Atingido
16	Nº de iniciativas conjuntas que potenciem a Língua Portuguesa como instrumento de desenvolvimento (formação/qualificação, ciência/investigação, negócio/inovação, mobilidade)	6	1	<b>8</b>	Superado

#### Análise de desvios

Sem desvios negativos.

A superação dos indicadores resulta de um esforço organizacional de foco nos propósitos enunciados nos instrumentos de planeamento e na concretização das respetivas metas.

## Parâmetro de Qualidade

### OO7 – Melhorar o desempenho organizacional através da reorganização de processos de trabalho e da Transformação Digital dos Serviços (OE1/OE2)

Indicador	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
17 N.º de dias corridos para o desenvolvimento de uma nova intranet institucional*	157	7	<b>157</b>	Atingido

#### Análise de desvios

Sem desvios negativos.

### OO8 – Garantir a satisfação dos utilizadores (OE 2)

Indicador	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
18 Nível de satisfação dos utilizadores	4,15	0,50	<b>4,18</b>	Atingido

#### Análise de desvios

Sem desvios negativos.

Destaca-se, no entanto, a evolução positiva do resultado face ao verificado no exercício de 2019.

### OO9 – Assegurar medidas facilitadoras da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar (OE2)

Indicador	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
19 Taxa dos processos deferidos relativos à organização de tempo de trabalho e que visam a conciliação da vida pessoal e profissional	90%	5%	<b>100%</b>	Superado

#### Análise de desvios

Sem desvios negativos.

A superação resulta de um esforço organizacional de foco nos propósitos enunciados nos instrumentos de planeamento e na concretização das respetivas metas

### OO10 – Assegurar um conjunto de políticas de gestão de pessoas, visando a qualificação, capacitação e satisfação dos colaboradores (OE 2)

Indicador	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
20 Taxa de execução do plano de formação aprovado	85%	5%	<b>61,67%</b>	Não atingido

23	Nível de Satisfação dos Colaboradores	3,50	0,5	<b>3,49</b>	Atingido
----	---------------------------------------	------	-----	-------------	----------

#### Análise de desvios

Relativamente ao indicador 20, a baixa taxa de execução do plano de formação resultou do cancelamento das ações de formação planeadas em regime presencial, devido aos constrangimentos causados pela pandemia.

## 2.2 DESENVOLVIMENTO DOS DIFERENTES PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES DO PLANO: RESULTADOS PREVISTOS E ALCANÇADOS

A ação do Camões, I.P. durante o exercício de 2020, permitiu ainda concretizar um conjunto de ações e projetos que extrapolam significativamente a ação originalmente prevista no QUAR e que são sistematizadas no Anexo 4 – Atividades desenvolvidas em 2020.

## 2.3 AFETAÇÃO REAL E PREVISTA DOS RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS E FINANCEIROS COM INCLUSÃO DE INDICADORES

### 2.3.1 Recursos humanos

Em 2020, o Camões, I.P contou com 156 trabalhadores na sede e 390 docentes, dos quais 49 desempenham o cargo leitor e 341 o cargo de professor, perfazendo um total de 546 trabalhadores.

Conforme se constata no QUAR (em anexo) os recursos humanos planeados, afetos à sede, totalizavam 2020 pontos, mas a execução ficou abaixo desse valor, **1793** pontos, valores que correspondem a uma taxa de execução de 89%. O desvio, encontra sobretudo fundamento no número de técnicos superiores, que ficou (-16) aquém do planeado.

**Tabela 1 - Distribuição do pessoal por grupo profissional**

Grupo Profissional	Total	Peso relativo
Dirigentes - Direção superior	4	3%
Dirigentes - Direção intermédia e Chefes de equipa	20	13%
Técnico Superior (i)	87	56%
Coordenador Técnico	1	1%
Assistente Técnico (ii)	40	26%
Assistente Operacional	4	3%
<b>Total</b>	<b>156</b>	<b>100%</b>

**Notas:**

(i) Inclui: 2 Especialistas Informática e 2 diplomatas cujos encargos são suportados pela SGMNE (ii) Inclui: 3 Técnicos de Informática

### 2.3.2 Recursos financeiros

Tendo por base os valores referentes aos meios financeiros planeados e executados constantes no QUAR verifica-se que a taxa de execução dos 91.438 503€ planeados foi de 81%.

De seguida apresenta-se uma descrição da execução, desagregando a despesa de funcionamento. O ponto de partida para o cálculo das taxas de execução face à dotação inicial.

**Tabela 2 - Despesa de funcionamento por agrupamento de despesa**

Todas as atividades	Orçamento inicial	Execução Orçamental	Taxas de Execução	Peso Orçamental
01 – Despesas com pessoal	35.964 767 €	36.013 866 €	91%	49%
02 – Aquisições de bens e serviços	11.116 922 €	2.929 252 €	23%	4%
04 – Transferências correntes	45.521 020 €	34 116 537 €	49%	46%
06 – Outras despesas correntes	1.424 594 €	75 719 €	5%	0%
07 – Aquisição de bens de capital	411 200 €	657 282 €	61%	1%
<b>TOTAL</b>	<b>91.438 503 €</b>	<b>73 792 656 €</b>	<b>81%</b>	<b>100%</b>

Na estrutura da despesa por agrupamentos verifica-se que o agrupamento de despesas com o pessoal, tal como previsto, verificou em 2020 o maior peso orçamental (49%), seguido das Transferências Correntes (46%), o que decorre da natureza e atribuições do Camões, I.P..

No que respeita à comparação entre os valores planeados e executados, destacam-se as taxas de execução orçamental, para os agrupamentos de despesas com o pessoal, transferências correntes e aquisição de bens de capital, o que evidencia uma capacidade relevante de planeamento para estas tipologias de despesa. Em sentido oposto verifica-se ainda que os agrupamentos de despesa com a aquisição de bens e serviços e outras despesas correntes ficaram muito aquém do previsto, o que pode ser sobretudo justificado pelas regras de execução orçamental plasmadas na Lei do Orçamento de Estado e Decreto-Lei de Execução Orçamental que pressupõe um aumento da tramitação administrativa implícita à realização de despesas com estas tipologias.



**Tabela 3 - Variação de despesa de funcionamento face ao período homólogo**

<b>Todas as atividades</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>Variação</b>	<b>Variação (%)</b>
01 – Despesas com pessoal	34 425 35 €	36 013 866 €	1 588 031 €	4%
02 – Aquisições de bens e serviços	3 785 625 €	2 929 252 €	-856 373 €	-29%
04 – Transferências correntes	27 240 304 €	34 116 537 €	6 876 233 €	20%
06 – Outras despesas correntes	93 099 €	75 719 €	-17 380 €	-23%
07 – Aquisição de bens de capital	369 156 €	657 282 €	288 126 €	44%
<b>TOTAL</b>	<b>65 914 018 €</b>	<b>73 792 656 €</b>	<b>7 878 638 €</b>	<b>11%</b>

Em comparação com o ano transato houve um aumento de despesa na ordem dos 11%, justificado pela variação das transferências correntes e despesas com o pessoal. É ainda de destacar que a variação relativa das despesas com a aquisição de bens de capital.

#### **2.4 GRAU DE REALIZAÇÃO DOS PROGRAMAS DE FORMAÇÃO, COM INCLUSÃO DE INDICADORES E TAXAS**

Os dados que se apresentam reportam ao Plano de Formação detalhado do Camões, I.P. para 2020. Das 60 ações previstas foram realizadas 37, sendo a taxa de execução do plano de 61,67%, envolvendo 33 trabalhadores, com o correspondente investimento de 6.429,20€.

#### **2.5 APRECIÇÃO POR PARTE DOS UTILIZADORES DA QUANTIDADE E QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS**

A aferição do nível de satisfação dos utilizadores do Camões, preserva-se como uma prioridade, razão pela qual merece particular destaque em sede de QUAR, integrando o leque de objetivos mais relevantes.

Com um resultado global médio de 4,18, numa escala de 1 a 5, é possível concluir que o padrão de desempenho do Camões, I.P. é reconhecido pelos destinatários da sua ação. Merece ainda particular destaque, não apenas o facto de o resultado ter atingido a meta proposta para o exercício, mas sobretudo de se traduzir numa evolução positiva tendo por base o resultado de 2019 (4,15).

## **2.6 ANÁLISE DAS CAUSAS DE INCUMPRIMENTO DE AÇÕES OU PROJETOS NÃO EXECUTADOS OU COM RESULTADOS INSUFICIENTES**

No conjunto dos objetivos e indicadores apresentados e monitorizados em sede de QUAR, apenas o indicador 20 – “Taxa de execução do plano de formação aprovado”, verificou um resultado aquém do planeado.

A baixa taxa de execução face ao ano anterior, deveu-se a alguns constrangimentos que, ao longo do processo de execução do Plano de Formação, levaram a ajustamentos da atividade formativa: desde logo, a pandemia provocada pela doença COVID-19 que conduziu à aprovação tardia do Plano de Formação 2020 e ao cancelamento de ações de formação planeadas, sobretudo, em regime presencial, por parte das entidades formadoras e, ainda, a movimentação (entradas/saídas) de trabalhadores.

## **2.7 DESENVOLVIMENTO DE MEDIDAS PARA UM REFORÇO POSITIVO DO DESEMPENHO**

Todos os serviços da Administração estão sob grande pressão devido aos níveis da imprevisibilidade, turbulência e pressão para resultados. De forma a favorecer as melhores práticas reforça-se o compromisso de reforço dos níveis de satisfação dos trabalhadores, bem como da política de formação, como veículo de investimento no capital humano da organização enquanto alavanca-chave para o desempenho da organização.

Em paralelo reforça-se a aposta no robustecimento dos processos de planeamento e dos mecanismos de recolha e tratamento de dados, de modo tempestivo, para a produção de informação de suporte à decisão, em particular no que respeita às obrigações internacionais do Camões, I.P.

## **2.8 AUDIÇÃO DE DIRIGENTES INTERMÉDIOS E DEMAIS TRABALHADORES NA AUTOAVALIAÇÃO DO SERVIÇO**

Os objetivos do QUAR foram desdobrados em cada UO, dirigentes e trabalhadores, tendo, para a sua avaliação, contado com a participação ativa de todos os envolvidos. Foram realizadas reuniões periódicas de monitorização de indicadores individuais, das unidades orgânicas e do QUAR, bem como elaboradas análises qualitativas do nível de desempenho das unidades orgânicas, espelhadas nos relatórios apresentados.

### **3 BALANÇO SOCIAL**

A elaboração do Balanço Social do Camões, I.P de 2020, em anexo, cumpre o disposto no Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro, e segue as orientações disponibilizadas pela Direção-Geral da Administração e do Emprego Público – DGAEP.

#### **3.1 ANÁLISE SINTÉTICA**

Em termos sintéticos merecem destaque:

- Ligeiro decréscimo do número de trabalhadores da Sede entre 2019 e 2020, numa taxa de variação anual de (-) 0,64% a que corresponde a (-) 1 efetivo, verificando-se do mesmo modo, um aumento do número de docentes da Rede EPE de 379 efetivos em 2019, para 390 efetivos em 2020, (+) 11 efetivos, correspondendo a uma taxa de variação anual de (+) 2,90%.
- Manutenção do predomínio do género feminino no universo dos trabalhadores do Camões, I.P., com 76,9% na Sede, 76,2% na REDE, EPE e 60,2% nos Agentes de Cooperação;
- Relativamente à Rede EPE, verificou-se um aumento no cargo de Leitor, de 47 para 49 e igualmente nos Professores de 332 para 341.
- Em termos de horário de trabalho, no caso da Sede, registou-se uma ligeira diminuição dos que praticam o horário de trabalho flexível (de 70,7% para 70,5%).
- Ao contrário do ano anterior, verifica-se decréscimo da percentagem dos trabalhadores com mais de 55 anos, na Sede e na REDE, EPE, respetivamente de 36,9% para 32,7% e de 19,26% para 17,69%.

### **4 AVALIAÇÃO FINAL**

#### **4.1 BREVE ANÁLISE SOBRE A EXECUÇÃO GLOBAL DO PLANO E SEU REFLEXO NA ARTICULAÇÃO COM O PROGRAMA DE GOVERNO**

Durante o exercício de 2020, a ação do Camões, I.P. foi balizada pelas do Programa do XXII

Governo Constitucional e, em particular, das linhas de orientação para a área da política externa, com vista a uma atuação e presença reforçada de Portugal no mundo. Destacam-se como principais orientações, atenta as áreas de intervenções do Camões, I.P: cultivar relações bilaterais diversificadas, atentas às lógicas de aliança, vizinhança e parceria e às oportunidades de desenvolvimento de trocas económicas, consultas políticas e intercâmbio cultural; valorizar a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa como comunidade de língua, cidadania, cooperação político-diplomática e espaço económico; continuar a implementação do novo quadro da cooperação portuguesa para o desenvolvimento, mantendo o foco principal na cooperação com os países africanos de língua portuguesa e Timor-Leste, mas alargando a sua geografia e parcerias e diversificando as modalidades de financiamento; divulgar e promover internacionalmente a língua e cultura portuguesas.

#### **4.2 DESCRIÇÃO DOS MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO E AUSCULTAÇÃO DOS CLIENTES INTERNOS E EXTERNOS**

Os objetivos do QUAR foram desdobrados em cada UO, dirigentes e trabalhadores, tendo, para a sua avaliação, contado com a participação ativa de todos os envolvidos. Foram realizadas reuniões periódicas de monitorização de indicadores individuais, das unidades orgânicas e do QUAR, bem como elaboradas análises qualitativas do nível de desempenho das unidades orgânicas, espelhadas nos relatórios apresentados.

#### **4.3 MENÇÃO PROPOSTA PELO DIRIGENTE MÁXIMO DO SERVIÇO DE ACORDO COM O RESULTADO DA AUTOAVALIAÇÃO**

Em conformidade com o disposto no art.º 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, o “*Desempenho satisfatório*” deve ser atribuído ao serviço que atingiu todos os objetivos ou os mais relevantes. Nesses termos e com fundamento nos resultados evidenciados na autoavaliação de 2020 resulta da aplicação do artigo suprarreferido a atribuição da menção qualitativa de “*Desempenho de satisfatório*”.

No entanto, considerando que nos termos no número 3 do mesmo artigo, compete ao membro do Governo da tutela homologar ou alterar a respetiva menção de desempenho e considerando o contexto particular do Camões, I.P., bem como a taxa de realização global verificada no exercício, coloca-se à consideração que a alteração da menção de desempenho para “*Desempenho bom*”.

#### **4.4 PLANO DE MELHORIA A IMPLEMENTAR**

O Camões, I.P. identificou variáveis que influenciam diretamente o nível de desempenho da organização, as quais permitem a manutenção de vantagens competitivas e representam, por isso, as condições a ser satisfeitas para maximizar resultados nos próximos exercícios de gestão, a saber:

- Implementar as ações de melhoria identificadas no quadro do processo de (re)Certificação nos pilares da União Europeia, contempladas no Plano de Ação aprovado pelo Conselho Diretivo do Camões, I.P.;
- Aprofundar o compromisso com os cinco objetivos estratégicos do Camões, I.P. revisitando o processo de planeamento e de desdobramento estratégico da organização, reforçando os mecanismos de produção, tempestiva, de informação de suporte à decisão e de alinhamento de toda a organização em torno de propósitos comuns;
- Amadurecer os mecanismos prospetivos de planeamento, reforçando a aposta na capacidade de antecipação do Camões, I.P., num contexto onde têm início os trabalhos de preparação da Presidência Portuguesa da União Europeia.

### **5 OBRIGAÇÕES DE PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO**

#### **5.1 PUBLICIDADE INSTITUCIONAL**

A RCM n.º 47/2010, de 25 de junho introduziu mecanismos de controlo e divulgação sobre a colocação de publicidade institucional do Estado e de outras pessoas coletivas públicas. Nos termos dos artigos 10.º e 11.º da referida RCM dá-se conhecimento de que o Camões, I.P. não realizou qualquer despesa neste âmbito.

#### **5.2 MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA**

Numa linha de melhoria contínua dos procedimentos e otimização dos recursos, o Camões, I.P. tem vindo a implementar uma estratégia organizacional e transversal a todos os serviços, desde o processo de integração assente no reforço de uma cultura organizacional baseada numa gestão por objetivos e resultados, passando pelas áreas de suporte através da harmonização de procedimentos e padronização de processos, até aos sistemas de informação e comunicação,

desafio maior tendo presente a importância e o impacto que hoje em dia os sistemas de informação assumem no funcionamento das organizações e na produtividade dos seus serviços.

Entre os principais processos desenvolvidos no Instituto em 2020 encontram-se:

- Desenvolvimento da nova intranet institucional do Camões, I.P.;
- Levantamento da arquitetura empresarial do Instituto, com vista à definição da arquitetura futura e proposta de plano de transformação;
- Início da preparação e definição dos projetos a financiar através do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

De salientar que, do ponto de vista da gestão administrativa, os investimentos previstos significaram também a possibilidade de libertar e reorientar recursos humanos com possibilidade de os canalizar para as atividades centrais da missão do Camões, I.P. e de maior valor acrescentado nos resultados.

## **6 CONCLUSÕES PROSPETIVAS**

O Camões, I.P. preserva o seu compromisso com a modernização administrativa e com o reforço da política de planeamento e gestão, enquanto ferramentas de reforço da Cooperação Portuguesa, na operacionalização dos ODS e na promoção e valorização da língua e cultura portuguesas.

Em paralelo o futuro testará a capacidade do Camões, I.P. para conciliar os desafios correntes, previamente enunciados, com os desafios emergentes que resultam da Preparação da Presidência Portuguesa da União Europeia, do processo de (re)Certificação nos Pilares da União, do Exame do CAD/OCDE à Cooperação Portuguesa e da implementação dos projetos financiados através do Plano de Recuperação e Resiliência.

## **ANEXOS**

Anexo 1 – QUAR 2020

Anexo 2 – Balanço Social 2020

Anexo 3 – Relatório de Formação 2020

Anexo 4 – Atividades desenvolvidas em 2020

**QUAR 2020**
**Ministério dos Negócios Estrangeiros**
**CAMÕES - INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA, I. P.**

**MISSÃO**  
 Propor e executar a política de cooperação portuguesa e coordenar as atividades de cooperação desenvolvidas por outras entidades públicas que participem na execução daquela política e ainda propor e executar a política de ensino e divulgação da língua e cultura portuguesas no estrangeiro, assegurar a presença de leitores de português nas universidades estrangeiras e gerir a rede de ensino de português no estrangeiro a nível básico e secundário.

**Objetivos Estratégicos**

*OE 1: Implementar medidas de modernização administrativa e desenvolvimento dos sistemas de informação e comunicação, incluindo medidas no âmbito do Programa Simplex +*

*OE 2: Reforçar a política de planeamento e gestão*

*OE 3: Reforçar a coordenação dos vários atores da Cooperação Portuguesa, de acordo com as prioridades geográficas e temáticas, a diversidade de fontes de financiamento e as modalidades de execução*

*OE 4: Fortalecer os mecanismos de gestão centrada nos resultados, nomeadamente na operacionalização dos ODS*

*OE 5: Promover a valorização da língua e cultura portuguesas, potenciando a articulação de parcerias que permitam o alargamento a novos públicos*

**Objetivos Operacionais**

**EFICÁCIA** **40,0%**

**O1. Assegurar um reporte abrangente dos fluxos (públicos e privados) de financiamento ao desenvolvimento (OE4)** Ponderação: 25%

Indicadores	2018	2019	Meta 2020	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind. [1] Resultado da avaliação do CAD/OCDE ao reporte dos dados finais de Portugal (1 - Improvement needed; 2 - Fair; 3 - Good; 4 - Excellent)	4	2	3	1	4	100,0%	3	100,0%	Atingido	

**O2. Assegurar a recertificação do Camões, IP no âmbito do exercício de Auditoria por Pilares da Comissão Europeia (OE2)** Ponderação: 25%

Indicadores	2018	2019	Meta 2020	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind. [2] Taxa de execução do plano de trabalho para a preparação do exercício de Auditoria de Recertificação	NA	NA	80%	10%	100%	100%	80%	100,0%	Atingido	

**O3. Potenciar o ensino do português como língua de comunicação internacional, de trabalho e ciência (OE5)** Ponderação: 25%

Indicadores	2018	2019	Meta 2020	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind. [3] Taxa de projetos em desenvolvimento face às sinergias criadas, propostas internas e solicitações recebidas de instituições estrangeiras	85%	88%	75%	5%	88%	35,0%	98%	144%	Superado	
Ind. [4] Taxa de projetos de integração curricular do português como língua estrangeira, em currículos nacionais ou regionais de interesse geoestratégico ou de diásporas de longa implementação [meta MNE 40 países]	73%	82,5%	85%	5%	95%	35,0%	87,50%	100%	Atingido	
Ind. [5] Taxa de execução do projeto Certificação da proficiência linguística em PLE/PLS fins específicos (Prova de Comunicação Médica)	70%	85,0%	85%	5%	95%	30,0%	100,00%	138%	Superado	

**O4. Promover a internacionalização da língua e da cultura portuguesas, em articulação com outros organismos (OE5)** Ponderação: 25%

Indicadores	2018	2019	Meta 2020	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind. [6] Taxa de implementação da nova linha de apoio à Tradução e Edição	NA	NA	90%	5%	100%	60,0%	98,00%	120%	Superado	
Ind. [7] Nº de ações promovidas no âmbito dos eixos temáticos da Ação Cultural Externa	NA	NA	30	1	39	40,0%	43	137%	Superado	

**EFICIÊNCIA** **15,0%**

**O5. Robustecer a capacidade do Camões, I.P. na resposta aos desafios estratégicos nas áreas de atuação da Cooperação Portuguesa (OE3)** Ponderação: 50%

Indicadores	2018	2019	Meta 2020	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind. [8] Nº de medidas implementadas de preparação do exercício da PPUE (Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia)	NA	NA	6	1	9	40,0%	6	100%	Atingido	
Ind. [9] Nº de ações de coordenação realizadas	5	5	5	1	8	20,0%	8	130%	Superado	
Ind. [10] Nº de contributos/notas de enquadramento preparadas para apoio à participação e representação nacional em reuniões de alto nível	NA	15	15	1	20	20,0%	20	125%	Superado	
Ind. [11] Relatório da avaliação intermédia da ENED 2018/2022 elaborado e divulgado no horizonte temporal definido	NA	NA	363	7	347	20,0%	363	100%	Atingido	

**O6. Alargar o âmbito das parcerias e modalidades de financiamento, assegurada a relação privilegiada com os PALOP e TL (OE3)** Ponderação: 50%

Indicadores	2018	2019	Meta 2020	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind. [12] Nº de novas parcerias de cooperação	NA	4	2	1	4	20,0%	4	129%	Superado	
Ind. [13] Nº de novos instrumentos de financiamento criados/adaptados face às condições socioeconómicas nos países prioritários da Cooperação Portuguesa no domínio da Sociedade Civil	NA	NA	2	1	3	20,0%	2	100%	Atingido	
Ind. [14] % do financiamento canalizado através de novos mecanismos de apoio no âmbito da Cooperação Bilateral	NA	NA	25%	2,5%	30%	20,0%	31,09%	130%	Superado	
Ind. [15] % financiamento da atividade da cooperação internacional alocada aos PALOP e Timor-Leste	97%	83%	80%	5,0%	86%	20,0%	82,58%	100%	Atingido	
Ind. [16] Nº de iniciativas conjuntas que potenciem a Língua Portuguesa como instrumento de desenvolvimento (formação/qualificação, ciência/investigação, negócio/ inovação, mobilidade)	NA	NA	6	1	9	20,0%	8	118%	Superado	

**QUALIDADE** **45,0%**

**O7. Melhorar o desempenho organizacional através da reorganização de processos de trabalho e da Transformação Digital dos Serviços (OE1/OE2)** Ponderação: 25%

Indicadores	2018	2019	Meta 2020	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind. [17] Nº de dias corridos para o desenvolvimento de uma nova intranet institucional*	NA	NA	157	7	140	100,0%	157	100%	Atingido	



**QUAR 2020**
**Ministério dos Negócios Estrangeiros**
**CAMÕES - INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA, I. P.**

O8. Garantir a satisfação dos utilizadores (OE2)										Ponderação: 25%
Indicadores	2018	2019	Meta 2020	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind. [18] Nível de satisfação dos utilizadores (Escala de 1 a 5)	4,12	4,15	4,15	0,50	5	100,0%	4,18	100%	Atingido	

O9. Assegurar medidas facilitadoras da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar (OE2)										Ponderação: 25%
Indicadores	2018	2019	Meta 2020	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind. [19] Taxa dos processos deferidos relativos à organização de tempo de trabalho e que visam a conciliação da vida pessoal e profissional	NA	NA	90%	5%	100%	100%	100,00%	125%	Superado	

O10. Assegurar um conjunto de políticas de gestão de pessoas, visando a qualificação, capacitação e satisfação dos colaboradores (OE2)										Ponderação: 25%
Indicadores	2018	2019	Meta 2020	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind. [20] Taxa de execução do plano de formação aprovado	92,31%	93,05%	85%	5%	100%	50%	61,67%	77%	Não Atingido	
Ind. [21] Nível de Satisfação dos Colaboradores (Escala de 1 a 5)	3,11	3,25	3,50	0,50	5	50%	3,49	100%	Atingido	

Recursos Humanos - 2020	Pontuação	Pontos Planeados (iii)	Pontos Executados	Desvio
Dirigentes - Direção superior	20	80	80	0
Dirigentes - Direção intermédia e Chefes de equipa	16	320	320	0
Técnico Superior (I)	12	1236	1044	-192
Coordenador Técnico	9	9	9	0
Assistente Técnico (II)	8	360	320	-40
Assistente Operacional	5	15	20	5
<b>Total</b>		<b>2020</b>	<b>1793</b>	<b>-227</b>

(i) Inclui: 2 Especialistas Informática e 2 diplomatas cujos encargos são suportados pela SGMNE | (ii) Inclui: 3 Técnicos de Informática

Nº de Efetivos no Serviço	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2020
Nº de efetivos a exercer funções no Serviço	153	157	156

Recursos Financeiros (euros) - 2019	Orçamento	Realizado	Desvio
Orçamento Funcionamento	91 438 503€	73 135 373,9€	- 18 303 129,09€
Aquisição de bens e serviços	11 528 122€	2 929 252,3€	- 8 598 869,6€
Despesas com o Pessoal	35 964 767€	36 013 865,7€	49 098,7€
Transferências	42 521 020€	34 116 536,7€	- 8 404 483,2€
Outra despesas Correntes	1 424 594€	75 719,0€	- 1 348 874,9€
Investimento	€	657 282,0€	657 282,0€
<b>TOTAL</b>	<b>91 438 503,00€</b>	<b>73 792 656,00€</b>	<b>- 17 645 847,00€</b>

Indicadores	Fonte de verificação	Responsável
Ind. [1] Resultado da avaliação do CAD/OCDE ao reporte dos dados finais de Portugal (1 - Improvement needed; 2 - Fair; 3 - Good; 4 - Excellent)	Documento CAD com resultado de avaliação	GPPE
Ind. [2] Taxa de execução do plano de trabalho para a preparação do exercício de Auditoria de Recertificação	Plano de trabalho	GAA
Ind. [3] Taxa de projetos em desenvolvimento face às sinergias criadas, propostas internas e solicitações recebidas de instituições estrangeiras	Informação de serviço; telegramas	DSL
Ind. [4] Taxa de projetos de integração curricular do português como língua estrangeira, em currículos nacionais ou regionais de interesse geoestratégico ou de diásporas de longa implementação [meta MNE 40 países]	Informação de serviço; telegramas	DSL
Ind. [5] Taxa de execução do projeto Certificação da proficiência linguística em PLE/PLS fins específicos (Prova de Comunicação Médica)	informação de serviço	DSL
Ind. [6] Taxa de implementação da nova linha de apoio à Tradução e Edição	Plano de ação	DSC
Ind. [7] Nº de ações promovidas no âmbito dos eixos temáticos da Ação Cultural Externa	Telegramas/ Relatório	DSC
Ind. [8] Nº de medidas implementadas de preparação do exercício da PPUE (Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia)	Lista de medidas	DSCME/DSCB
Ind. [9] N.º de ações de coordenação realizadas	Telegramas/ Atas/Memorandos/ Conclusões operacionais	GPPE
Ind. [10] Nº de contributos/notas de enquadramento preparadas para apoio à participação e representação nacional em reuniões de alto nível	Contributos/notas de enquadramento	DSME(DAM)
Ind. [11] Relatório da avaliação intermédia da ENED 2018/2022 elaborado e divulgado no horizonte temporal definido	Relatório	DSCB
Ind. [12] N.º de novas parcerias de cooperação	Lista de novas parcerias	DSME
Ind. [13] Nº de novos instrumentos de financiamento criados/adaptados face às condições socioeconómicas nos países prioritários da Cooperação Portuguesa no domínio da Sociedade Civil	Plano de atividades	DSCB
Ind. [14] % do financiamento canalizado através de novos mecanismos de apoio no âmbito da Cooperação Bilateral	Controlo de execução orçamental	DSCB
Ind. [15] % financiamento da atividade da cooperação internacional alocada aos PALOP e Timor-Leste	Sistema integrado da informação da cooperação portuguesa	GPPE
Ind. [16] Nº de iniciativas conjuntas que potenciem a Língua Portuguesa como instrumento de desenvolvimento (formação/qualificação, ciência/investigação, negócio/ inovação, mobilidade)	Lista de iniciativas	DSCME/DSCB/DSL
Ind. [17] N.º de dias corridos para o desenvolvimento de uma nova intranet institucional*	Cronograma do projeto	DSPG

# ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM

---

## 2020



## **FICHA TÉCNICA**

### **Título:**

Atividades desenvolvidas em 2020

### **Edição:**

Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, IP  
Ministério dos Negócios Estrangeiros

### **Data:**

abril de 2021

### **Contacto:**

Av. da Liberdade, 270, 1250-149 Lisboa

Tel. (351) 21 310 91 00

### **Website:**

[www.instituto-camoes.pt/](http://www.instituto-camoes.pt/)

# ÍNDICE

1.	DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE COOPERAÇÃO MULTILATERAL E EUROPEIA .....	4
2.	DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE COOPERAÇÃO BILATERAL .....	10
3.	DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE CULTURA.....	15
4.	DIREÇÃO DE SERVIÇOS DA LÍNGUA.....	18
5.	DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE PLANEAMENTO E GESTÃO .....	24
6.	GABINETE DE AVALIAÇÃO E AUDITORIA.....	25
7.	GABINETE DE PLANEAMENTO, PROGRAMAÇÃO E ESTATÍSTICA .....	27
8.	GABINETE DE DOCUMENTAÇÃO E COMUNICAÇÃO .....	34

## **1. DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE COOPERAÇÃO MULTILATERAL E EUROPEIA**

### **ASSUNTOS MULTILATERAIS**

Foi assegurada a participação ativa nos principais fóruns multilaterais da área da cooperação para o desenvolvimento, ao nível técnico, e prestado o apoio à participação ao nível político e da Direção do Camões, I.P. Apesar do impacto da pandemia no trabalho regular e do adiamento de várias reuniões de alto nível, na maioria das organizações multilaterais verificou-se uma acrescida dinâmica de trabalho, com impacto significativo no número de reuniões ao nível técnico, fruto da necessidade de definição de posições conjuntas e de coordenação de resposta à pandemia, ou da alteração dos métodos de trabalho, agora em formato virtual, obviando-se deslocações ao estrangeiro. Foi especialmente o caso dos trabalhos no âmbito da OCDE, Conferência Ibero-americana, CPLP e Fundo Global SIDA, Tuberculose e Malária.

### **OCDE**

- ✓ Exame pelos Pares do Comité de Ajuda ao Desenvolvimento (CAD/OCDE) a Portugal: diálogo com o Secretariado da Direção de Cooperação da OCDE quanto à abordagem metodológica; definição do país parceiro a ser visitado; calendário das principais etapas do processo, incluindo o adiamento do Exame, à luz dos constrangimentos impostos pela COVID 19.
- ✓ Preparação e participação em reuniões técnicas e de alto nível do CAD e do Centro de Desenvolvimento, assim como participação nos trabalhos das redes e órgãos subsidiários do CAD, redes e grupos informais, incluindo reposta a questionários e elaboração de pareceres e contributos a várias temáticas. Salienta-se a adesão e participação ativa no Grupo de Referência do CAD sobre Eficácia da Cooperação para o Desenvolvimento e o reforço da participação na Rede Internacional sobre Conflitos e Fragilidade, onde Portugal tinha estado ausente nos últimos anos. Foi ainda assegurada a participação na Rede sobre Governança.
- ✓ Coorganização com o Centro de Desenvolvimento e com a CPLP do lançamento da edição portuguesa do relatório conjunto da União Africana e do Centro de Desenvolvimento da OCDE: “Dinâmicas do Desenvolvimento em África 2019 - Alcançar a Transformação Produtiva”, num evento virtual.

### **Conferência Ibero-americana**

- ✓ Participação dinâmica nos trabalhos regulares das Reuniões de Responsáveis de Cooperação Ibero-americanos.

- ✓ Desenvolvimento e negociação da proposta portuguesa da Iniciativa Ibero-americana de Cidadania Global para o Desenvolvimento Sustentável, tendo em vista a sua aprovação na Cimeira de Chefes de Estado e de Governo em Andorra.
- ✓ Participação reforçada no Programa Ibero-americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul, incluindo em resultado da eleição de Portugal para o Comité Executivo deste programa.
- ✓ Apoio à adesão e participação da Direção-Geral das Artes/Ministério da Cultura nos Programas de Cooperação Ibero-americanos IBERCENA (Fundo para as Artes Cénicas Ibero-Americanas) e IBERMÚSICAS (Programa de Apoio da Música Ibero-Americana) e sensibilização de outros atores institucionais da Cooperação Portuguesa sobre a importância deste espaço, em particular da Comissão para a Igualdade e Cidadania (CIG), tendo em vista a potencial adesão ao Programa Ibero-americano em matéria de prevenção e eliminação de todas as formas de violência contra as mulheres.
- ✓ Acompanhamento do Acordo entre o Camões, I.P. e a Secretaria Geral Ibero-Americana (SEGIB), e reforço do Fundo Voluntário do Camões, I.P. junto daquela que visa, entre outros, apoiar o financiamento da participação nacional nos Programas e Iniciativas da Cooperação Ibero-americana.

#### **CPLP**

- ✓ Negociação e revisão de documentos enquadramentos da cooperação no âmbito da CPLP (documento Estratégico de Cooperação 2020-2026, Manual de Cooperação da CPLP, Regulamento do Fundo Especial, Regulamento Interno da Reunião de Pontos Focais da Cooperação) com vista à sua aprovação em 2021.
- ✓ Apoio permanente aos trabalhos do Comité de Concertação Permanente (Comité de Embaixadores), em articulação com a Direção Geral de Política Externa do MNE e representação de Portugal junto da CPLP.

#### **Nações Unidas**

- ✓ Participação nos debates sobre o apoio aos Países Menos Avançados e aos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento, sobre o Financiamento do Desenvolvimento, as discussões sobre os progressos alcançados na implementação da Agenda 2030, incluindo no quadro do Fórum Político de Alto Nível e os processos negociais da 2ª Comissão, no quadro da 75ª Assembleia Geral das Nações Unidas.

- ✓ Resposta ao apelo do Secretário-geral das Nações Unidas para a resposta multilateral à pandemia COVID-19, reorientando parte do orçamento afeto à DAM para Agências e Fundos das Nações Unidas, como o FNUAP/Fundo Temático Saúde Materna e Neonatal em Díli.
- ✓ Reforçado o financiamento aos recursos regulares do FNUAP (Fundo da População das Nações Unidas), em resposta à Resolução da AR 181/2017 de 3 de agosto. Coorganizada com aquele Fundo, a apresentação pública do Relatório sobre a Situação da População Mundial – 2020, na sede do Camões, I.P., com a presença de representantes das bancadas parlamentares da Assembleia da República.
- ✓ Gestão das contribuições nacionais ao Programa *Junior Professional Officers* (JPO) das Nações Unidas e feito o acompanhamento aos 3 jovens portugueses que beneficiaram do Programa, cumprindo com o principal objetivo nacional, i.e. o reforço da presença portuguesa no sistema das Nações Unidas: 1 JPO inicialmente colocado no FNUAP em Díli e em Genebra (janeiro de 2021); 1 JPO inicialmente colocado no PNUD em Maputo e em Nova Iorque (setembro de 2020); e 1 JPO colocado definitivamente no PNUD.
- ✓ Apoio aos trabalhos relativos à graduação da categoria de PMA dos países parceiros prioritários e aos trabalhos desenvolvidos pela UN Inter Agency Task Force (IATF), incluindo o financiamento de atividades de interpretação e tradução para o português de documentos sobre o processo de graduação.

#### **Outras atividades relevantes**

- ✓ Acompanhamento do processo de reforma do Fórum Global Migrações e Desenvolvimento (FGMD) e das reuniões do Fundo Global de combate à SIDA, Tuberculose e Malária (FG).
- ✓ Apoio da adesão de Portugal à Aliança Global sobre Vacinação (GAVI), através do Ministério da Saúde, cujos trabalhos o Camões, I.P. passou também a acompanhar.
- ✓ Análise e emissão de pareceres vinculativos a projetos financiados pelo Fundo Ambiental.
- ✓ No corrente ano e em consequência do atual contexto de pandemia, três objetivos foram particularmente condicionados:
  - Participação no Programa JPO das Nações Unidas, estando em modo de espera o lançamento de processos de recrutamento para dois lugares no PNUD;
  - Recrutamento de um perito a ser colocado nas estruturas da SEGIB, em Madrid;
  - Continuidade aos esforços de aproximação entre espaços ibero-americano e CPLP, iniciados em 2019.

## ASSUNTOS EUROPEUS

- ✓ Preparação e participação ativa nos debates e negociações sobre a ação externa da UE, incluindo em relação: futuras relações com o Grupo ACP e revisão do Acordo de Cotonou, a expirar em dezembro de 2020; Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027 e projeto de regulamento para o futuro Instrumento de Vizinhança, Desenvolvimento e Cooperação Internacional (IVDCI); futuro da arquitetura financeira europeia para o desenvolvimento, nomeadamente à luz do relatório preparado pelo Grupo de Sábios, do *non-paper* apresentado por PT conjuntamente com Alemanha e Luxemburgo, e das Conclusões do Conselho adotadas a este respeito em 5 de dezembro de 2019.
- ✓ Apoio à preparação dos Grupos do Conselho ACP (África, Caraíbas e Pacífico), CODEV (Desenvolvimento) e *ad-hoc* IVDCI, bem participação nos Grupos de Peritos da Comissão Europeia em temáticas relacionadas com a política de cooperação para o desenvolvimento, incluindo Educação, Saúde, Programação Conjunta, Alívio e Sustentabilidade da Dívida no contexto da recuperação económica da crise da COVID-19 nos parceiros da UE, envolvendo as fileiras Desenvolvimento e Finanças. De referir ainda a participação no grupo de Agricultura, Desenvolvimento Rural, Segurança Alimentar e Nutricional (HARDS), incluindo com contributos à participação da União Europeia preparação na Cimeira das Nações Unidas sobre Sistemas Alimentares, prevista para setembro de 2021. Nota ainda para os grupos de Estados-membros *like-minded* em matérias como o apoio conjunto ao Acordo que cria a Zona de Livre Comércio Africana (AfCFTA) e “Digital para o Desenvolvimento”.
- ✓ Participação no processo de programação da ação externa da UE 2021-2027, em articulação com a representação permanente de Portugal junto da UE, MNE, Centros Portugueses de Cooperação (CPC) e missões no terreno, com vista à definição das estratégias, prioridades e alocações financeiras da cooperação para o desenvolvimento da UE, a par da elaboração das Iniciativas Equipa Europa (*Team Europe Initiatives* – TEI).
- ✓ Participação nas reuniões dos Comitês de Financiamento do Fundo Europeu de Desenvolvimento e do Instrumento de Cooperação para o Desenvolvimento, este último nas suas formações geográficas e temáticas;
- ✓ Participação nas reuniões dos Comitês Estratégicos e Operacionais do Fundo Fiduciário de Emergência para África (Migrações) e do Fundo Fiduciário para a Colômbia, geridos pela Comissão Europeia.



- ✓ Elaboração de pastas para a participação de Portugal no Conselho dos Negócios Estrangeiros - formação Desenvolvimento, nas Reuniões de Diretores-Gerais do Desenvolvimento, e Conselho de Ministros ACP-UE.
- ✓ Preparação de contributos, tendo em vista a participação de representantes do Camões, I.P., Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação e Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, a nível bilateral ou multilateral.
- ✓ No contexto da Presidência Portuguesa do Conselho da EU (PPUE 2021, 1º semestre), continuaram os preparativos na área das Parcerias para o Desenvolvimento e Ação Humanitária, em articulação com as instituições europeias e o Trio de Presidências. Concluiu-se a definição das prioridades e eventos a incluir no programa nacional, bem como a elaboração dos programas de trabalho das Instâncias Preparatórias do Conselho cuja presidência assegura - o Grupo ACP, o Grupo CODEV o Grupo da Ajuda Humanitária e da Ajuda Alimentar (COHAFA).
- ✓ Participação nas reuniões de pontos focais Brexit, Comissão Interministerial de Assuntos Europeus (CIAE técnica do MNE), participando igualmente nas ações de formação organizadas pelo Instituto Diplomático (IDI) em preparação para a PPUE 2021.

#### **PROJETOS COM FINANCIAMENTO DA AÇÃO EXTERNA DA UE**

- ✓ Procedeu-se à revisão parcial do manual de gestão de projetos, bem como à criação de procedimentos internos na área da cooperação delegada (procedimento 24 de carácter geral e procedimento 26 sobre contratação local).
- ✓ Em 2020 foram assinados três Acordos de Contribuição entre o Camões I.P. e a União Europeia: SWAIMS (*Support to West Africa integrated Maritime Security*), no âmbito da segurança marítima, de 12 Estados costeiros da CEDEAO (Comunidade Económica dos Estados de África Ocidental); + Emprego, na área da educação técnica e formação profissional para jovens de Cabo Delgado/Moçambique; e GoBlue, na área da económica azul, em particular turismo e património cultural, no Quénia.
- ✓ Iniciou-se a negociação com as Delegações da UE, respetivamente no Gabão e em Praia, para a gestão de novos projetos de cooperação delegada, nomeadamente nas áreas da igualdade de género (São Tomé e Príncipe) e gestão de resíduos sólidos (Ilha do Maio em Cabo Verde).
- ✓ Foi assegurada a continuação da gestão dos projetos de cooperação delegada em fase de implementação:
  - GCCA: Aliança Global para as Alterações Climáticas, em Timor-Leste;
  - PACED – Apoio à consolidação do Estado de Direito nos PALOP e Timor-Leste;

- ACTIVA – Apoio integrado ao desenvolvimento rural nas regiões de Bafatá, Tombali e Quinara, na Guiné-Bissau;
  - PFMO – Gestão e supervisão das finanças públicas, em Timor-Leste;
  - RETFOP – Revitalização do ensino técnico e formação profissional, em Angola;
  - FRESAN – Fortalecimento da resiliência e da segurança alimentar e nutricional, em Angola;
  - PROCULTURA – Promoção do emprego nas atividades geradoras de rendimento no setor cultural nos PALOP e Timor-Leste;
  - GESTDOC – Modernização e reforço da cadeia de identificação e segurança documental, em Cabo-Verde e Guiné-Bissau.
- ✓ Arrancaram as atividades do projeto IANDA-Saúde, na Guiné-Bissau.
  - ✓ Ativação imediata de Planos de Continuidade e Contingência em todos os projetos de cooperação delegada, revisão dos respetivos cronogramas de atividades, adaptação de atividades e introdução de novas, com vista a apoiar medidas de luta contra a pandemia.
  - ✓ Preparados Relatórios Narrativos e Financeiros para todos os projetos em fase de implementação, com pedido de pré-financiamento no total de EUR 24,8 milhões.
  - ✓ Assegurada a participação nos trabalhos da *Practitioners Network for European Development*, incluindo representação na assembleia geral e encontros de Diretores gerais, e nos grupos de trabalho técnico.

## **COOPERAÇÃO TRIANGULAR**

### **Projetos em curso**

- ✓ Em período de pandemia COVID 19, os projetos de cooperação triangular viram a maioria das suas ações recalendarizadas. Não obstante, procedeu-se ao acompanhamento do Projeto de produção sustentável de café na Gorongosa, Moçambique (MZ-PT-BRS); e mantiveram-se contactos com as instituições parceiras no âmbito do Projeto na área da ciência e tecnologia, também em Moçambique (MZ-PT-ARG):
  - Projeto “Cacau”: Portugal/Colômbia/São Tomé e Príncipe, realização de reuniões preparatórias de operacionalização, com autoridades e entidades de STP e da Colômbia;
  - Projeto na área da saúde (oncologia), em Moçambique, em fase de diagnóstico e formulação (MZ-PT-URU);
  - Projeto no domínio das áreas marinhas protegidas, no Equador, em negociação (ECU-PT-CHI);

- Negociações iniciadas com Marrocos, Egípto, Perú e Japão.

### **Novos memorandos de entendimento**

- ✓ MdE entre o Camões I.P e a Agência Israelita de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento assinado em outubro de 2020, com a implementação de uma primeira ação conjunta na área da saúde, na Guiné-Bissau, visando a capacitação de médicos e enfermeiros na abordagem e tratamento do doente crítico COVID-19.

### **SETOR PRIVADO E MULTILATERAIS**

- ✓ Estratégia dedicada ao envolvimento do setor privado na cooperação: assegurado o acompanhamento do desenho de um estudo encomendado à OCDE, dedicado ao papel do setor privado, como contributo para a nova estratégia de Cooperação 2021-2030;
- ✓ Identificação de oportunidades para promoção do setor privado: foram realizadas reuniões entre o Banco Africano de Desenvolvimento e o Camões, I.P. no sentido de identificar oportunidades de complementaridade do FECOP (Fundo Empresarial da Cooperação Portuguesa com Moçambique) com o projeto +Emprego em Cabo Delgado;
- ✓ Reforço da colaboração com a SOFID: a SOFID apoiou a revisão do FECOP 2020, instrumento financeiro dedicado à promoção do setor privado em Moçambique.
- ✓ Banco Europeu de Investimento (BEI)– Acompanhamento da Facilidade de Investimento do Banco dedicado ao setor privado e do desenrolar das negociações relativamente à nova nomenclatura do Plano de Investimento Externo: em 2020 foram realizadas 10 reuniões da facilidade e 3 procedimentos escritos. No seguimento das negociações do IVDCI e do Fundo Europeu de Desenvolvimento Sustentável (FEDS+) foi discutido o futuro da facilidade, criada em 2002, e o papel do BEI na nova nomenclatura Europeia.
- ✓ Colaboração com o Banco Mundial: concluídas as negociações do “Joint Action Note”, cujo objetivo é a mobilização de peritos portugueses, através de missões de curta-duração, para apoiar ações de assistência técnica promovidas pelo BM em quatro áreas essenciais de colaboração - Política do Mar, Água & saneamento, Modernização Administrativa e Ambiente – em particular nos países lusófonos.

## **2. DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE COOPERAÇÃO BILATERAL**

O ano de 2020 foi, indelevelmente, marcado pela situação de pandemia da COVID-19, obrigando a um esforço de adaptação: i) ao nível da organização interna das metodologias de trabalho, com

recurso ao teletrabalho e a plataformas de comunicação digitais para assegurar a coordenação das equipas tanto na sede como no terreno, ii) ao nível dos instrumentos de apoio ou iii) das atividades implementadas nos vários países onde se desenvolvem as atividades apoiadas pelo Camões, I.P.

## **2.1. DIVISÃO DE ASSUNTOS BILATERAIS**

Em 2020, foram asseguradas as tarefas associadas ao acompanhamento dos Programas, Projetos e Ações (PPA) em implementação, avaliando casuisticamente os ajustamentos necessários aos planos de atividades e calendarização nos vários projetos em curso, decorrente dos impactos causados pela pandemia.

Foi igualmente dada continuidade ao desenho, negociação e aprovação de novos PPA, intervenções novas e estruturantes nos setores da educação e da saúde nos PALOP e em Timor-Leste.

No quadro da estruturação de novas intervenções, foram aprovadas e iniciadas as restantes 3 componentes da 3.ª Fase do Cluster da Cooperação Portuguesa na Ilha de Moçambique, designadamente a do ensino pré-escolar, da preservação e reabilitação do património e a do apoio à sociedade civil e empreendedorismo. Foram igualmente concluídas as negociações e aprovadas as intervenções relativas ao 3.º Ciclo do Programa Saber Mais em Angola e à 2.ª Fase do Projeto Consultório da Língua para Jornalistas em Timor-Leste. Foram ainda encetadas as negociações para uma parceria com o Fundo Global no âmbito do Projeto de Saúde Comunitária na Guiné-Bissau.

Procedeu-se à análise e aprovação dos Fundos de Pequenos Projetos (FPP) das Embaixadas de Portugal, com necessidade de reforço destes Fundos em Angola, Moçambique e São Tomé e Príncipe.

A DAB participou nos processos de contratação e colocação de Agentes de Cooperação (AC) no terreno, na sua maioria com funções de docência, para implementação das atividades no âmbito dos projetos de educação que acompanha. No desenvolvimento das suas atribuições, a DAB contou com o apoio da rede de AC do Camões, I.P., que, em 2020, somou 53 peritos afetos a projetos específicos (equipas de coordenação e AC afetos a PPA no terreno) ou ao serviço dos setores de cooperação das Embaixadas de Portugal (Técnicos Setoriais de Cooperação/Assessores de Cooperação).

Em resposta aos impactos da pandemia de COVID-19, a DAB foi responsável pela coordenação e apoio a algumas das intervenções realizadas, no âmbito do Plano de Ação na Resposta Sanitária à Pandemia COVID-19 entre Portugal e os PALOP e Timor-Leste. Este Plano, foi elaborado tendo em conta o contexto de pandemia mundial e a determinação do Governo Português em contribuir para os esforços dos seus principais países parceiros no combate ao COVID-19 e aos seus efeitos. Abrangeu dois grandes eixos de atuação, concatenados: o primeiro ao nível da disponibilização de recursos; e o segundo ao nível da formação e investigação.

Correspondendo à ambição de diversificação do *portfolio* de instrumentos e de envolvimento do sector privado nos domínios da Cooperação para o Desenvolvimento, foi assegurada a redinamização e a operacionalização do Fundo Empresarial da Cooperação Portuguesa (FECOP), enquanto instrumento de cooperação ao nível financeiro dedicado a apoiar as micro, pequenas e médias empresas moçambicanas, tendo sido contratualizadas 6 candidaturas das 17 apresentadas. Neste instrumento foi criada uma componente que permitiu apoiar o tecido empresarial em situações de calamidade (ciclones Idai e Kenneth e pandemia COVID-19).

A DAB contribuiu igualmente para os compromissos de qualidade partilhados com outras UO do Instituto, entre outros, para a revisão e atualização do PR 11, referente à cooperação bilateral, e dos respetivos PO, anexos e modelos no âmbito do processo de certificação do Camões, I.P. e para a nova intranet institucional.

A título ilustrativo, destacam-se no seguinte quadro os principais indicadores associados à atividade da DAB:

<b>INDICADORES DAB - 2020</b>	
PPA Bilaterais a cargo	54
Projetos apoiados no âmbito do Fundo Pequenos Projetos	54
Assessores de Cooperação/Técnicos Setoriais nas Embaixadas (contratados no âmbito da Lei 13/2004)	17
Equipas de coordenação dos PPA no terreno	7
Agentes de Cooperação afetos aos PPA no terreno	29
Gestor de Bairro da Cooperação	2
Apoio Geral ao Orçamento de Estado	1
Apoios setoriais	3
Taxa de execução associada à DAB	93%
Dotação orçamental	EUR 9.152.479
Projetos apoiados no âmbito do FECOP	6

## **2.2. DIVISÃO DE AÇÃO HUMANITÁRIA, SOCIEDADE CIVIL E CIDADANIA**

### **COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO**

#### **a) Linha de Financiamento PeD**

Foram cofinanciados 32 projetos de 13 ONGD, correspondendo o valor aprovado a EUR 1.815.803,24<sup>1</sup>. Os 32 projetos seleccionados, de um total de 45 candidaturas submetidas, permitiram o desenvolvimento de projetos plurianuais de 13 ONGD, em setores como os da capacitação institucional (9), desenvolvimento rural e mar (9), educação e ciência (5),

<sup>1</sup> Atendendo à contingência resultante da pandemia do COVID-19, foi determinada a reafectação de uma verba de 198.673,00 EUR para constituição do envelope da Linha de Cofinanciamento criada para apoio a projetos de ONGD no âmbito da Pandemia do COVID-19, resultando, por isso, o orçamento final da Linha PeD em 1.836.327,00 EUR.

ambiente, crescimento verde e energia (5), saúde (2), proteção social, inclusão social e emprego (2). A distribuição geográfica dos projetos cofinanciados repartiu-se por Angola (3), Moçambique (9), Guiné-Bissau (3), São Tomé e Príncipe (9), Cabo Verde (4), El Salvador (1), Cuba (1), Colômbia (1) e 1 transversal que abrange Cabo Verde, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe.

b) Mecanismo de Financiamento de Apoio à Recuperação e Reconstrução das Regiões Afetadas pelos Ciclones em Moçambique

O processo foi encerrado em 2019, tendo-se constituído como associados do presente instrumento de financiamento, os Bancos BPI e CGD, e a Fundação Calouste Gulbenkian, que contribuem com 100 mil euros cada, para complementar ações no âmbito dos projetos apoiados.

Foram selecionados 5 projetos de 5 consórcios, totalizando 12 ONGD, tendo sido aprovado um montante de cerca de 2M€, provenientes de transferências do OE, FRI e de doações de entidades dos setores público e privado.

Em 2020, foi efetuada a contratualização, arranque e acompanhamento destes projetos, os quais estarão em curso até 2022.

c) Linha de Cofinanciamento de Apoio a Projetos de ONGD no Âmbito da Pandemia do COVID-19

Esta linha correspondeu à necessidade de criar um instrumento específico, dirigido a ONGD para colmatar os efeitos da pandemia da COVID-19. Este instrumento, criado no mês de maio, foi lançado com um orçamento de 750 mil euros, para as áreas da saúde e socioeconómica. Foram selecionados 7 projetos de 6 ONGD, que contemplam todos os países prioritários da Cooperação Portuguesa, correspondendo o valor aprovado a 733.135,94 €. Esta Linha integra o Plano de Ação na Resposta Sanitária à Pandemia COVID-19 entre Portugal e os PALOP e Timor-Leste.

## **EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO**

a) Linha de Financiamento ED

No âmbito do processo de candidatura em 2020 a cofinanciamento do Camões, I.P., foram selecionados 17 projetos, de 10 ONGD, tendo sido aprovado um montante de 626.000,00 EUR.

b) Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento

Está a ser assegurado o acompanhamento e execução da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ENED) 2018-2022, aprovada pela RCM n.º 94/2018, 16/07/2018, e do respetivo Plano de Ação subscrito e executado por 16 entidades públicas e organizações da sociedade civil. Realizaram-se 17 sessões de trabalho da Comissão de Acompanhamento e 2 sessões de trabalho colaborativo do grupo de ESPA.

Nos termos previstos, foi iniciado o processo de avaliação intermédia da estratégia.

**AJUDA HUMANITÁRIA**

a) Coordenação de ações de resposta em situações de Ajuda Humanitária

Participação nas Pontes Aéreas Humanitárias operacionalizadas ao abrigo do mecanismo Ponte Aérea Humanitária da União Europeia:

- i) **São Tomé e Príncipe**, no contexto COVID-19, a 15 de maio de 2020
- ii) **Guiné-Bissau**, no contexto COVID-19, a 23, 24, 25 de julho e 7 de agosto de 2020
- iii) **Líbano**, após as explosões no porto de Beirute em agosto de 2020.
- iv) **Haiti**, no contexto COVID-19.
- v) **Venezuela**, no contexto COVID-19.

b) Contribuições multilaterais

Reforço da contribuição nacional para o CERF (Fundo Central de Resposta de Emergência) das Nações Unidas). Foram igualmente efetuadas contribuições para a OCHA e ACNUR, em resposta ao apelo internacional lançado no final de 2020, com o objetivo de apoiar as populações afetadas pelo conflito no norte de Moçambique.

c) Estratégia de Ação Humanitária

Realizou-se a reunião com os parceiros da Unidade de Coordenação Estratégia Operacional de Ação Humanitária e de Emergência.

d) Instrumento de Resposta Rápida para Financiamento de Ações de Emergência

Atendendo à contingência resultante da pandemia do COVID-19, foi determinada a reafectação deste instrumento à constituição do envelope da Linha de Cofinanciamento criada para apoio a projetos de ONGD no âmbito da Pandemia do COVID-19.

e) Reuniões do GT COHAFA e Quadro Multilateral

Participação ativa nas reuniões do quadro U.E. – GT COHAFA e Comité de Ajuda Humanitária – e quadro ONU – Good Humanitarian Donorship (GHD) e Forum Global de Redução de Risco de Catástrofes e ECOSOC – Segmento Humanitário.

Nesta vertente, especial destaque, para os trabalhos preparatórios da Presidência do Conselho da União Europeia (PPUE), com vista a ser assumida a presidência, a partir de Lisboa, do GT COHAFA. Além da definição das prioridades e programa, foi, igualmente, assegurada a coordenação e articulação com os diversos atores envolvidos, quer ao nível da Comissão, quer dos países que integram o Trio de Presidências ou mesmo dos interlocutores nacionais.

**APOIO À ORGANIZAÇÃO DE CONGRESSOS, COLÓQUIOS, CONFERÊNCIAS, SEMINÁRIOS E ESTUDOS**

No processo de candidaturas 2020 desta Linha foram selecionadas 6 propostas de 5 entidades, entre elas duas ONGD e quatro instituições de ensino superior, tendo sido aprovado um montante de 108.308,42 EUR.

**RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DO ESTATUTO DE ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO (ONGD)**

Manteve-se o volume médio anual de 120 pedidos, em que 70% representaram pedidos de renovação e 30% referiram-se a reconhecimentos.

**3. DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE CULTURA**

O **Plano Indicativo Anual (PIA)** de 2020 registou 1669 atividades planeadas por 17 organismos públicos das áreas governativas dos Negócios Estrangeiros, da Cultura e da Economia.

Os organismos dos Negócios Estrangeiros incorporaram no PIA um total de 1394 ações planeadas – 1325 do Camões, IP, 66 da DGACCP e 3 da AICEP.

No total, em 2020 foram registadas 1882 iniciativas na plataforma e-ACE, as quais correspondem às 1669 atividades planeadas, acrescidas de 213 novas ações.

A nível global, ao longo do ano, realizaram-se 894 iniciativas, sendo de destacar as entidades com o maior número de ações realizadas: Camões, IP (652); TNDMII (42); DGACCP (42); Cinemateca Portuguesa (26) e DGPC (26).

Relativamente ao **Plano de Ação Cultural Externa** do Camões, IP, as redes externas realizaram 652 iniciativas no âmbito dos planos de atividades, entre as quais se destacam as ações promovidas no espaço europeu (335), que representam mais de 50% do total das iniciativas realizadas.



Na Europa, realizaram-se atividades em diversas áreas disciplinares, entre as quais se destacam: participação de autores na Feira do Livro de Badajoz, Festival de Poesia de Berlim, Festival Literário de Leipzig e Festival "Transpoesie" de Bruxelas; realização das "Cidades Invisíveis", no Luxemburgo; de Joalheria Contemporânea na "Romanian Jewelry Week"; inauguração da Cátedra Vasco da Gama na Università Internazionale di Roma e a edição do livro "A Projeção Internacional do Espanhol e do Português: O potencial da proximidade linguística", no contexto da promoção da Língua Portuguesa.

Na África Subariana, destacam-se a realização de exposições na rede de centros culturais portugueses, designadamente as exposições "ARCO IRÍS", em Angola; a exposição coletiva de artistas moçambicanos "Habitantes do Desenho III", integrada na 1ª Bienal Internacional de Desenho de Maputo.

No continente americano, merecem destaque as atividades de celebração dos 500 anos da Circum-Navegação, como o concerto de Teresa Salgueiro com a Orquestra da Armada Argentina, no âmbito da viagem do NRP Sagres, ou a exposição "Encontro dos Três Mundos: A 500 Anos da Primeira Circum-navegação do Planeta", na Biblioteca Nacional do Chile.

No bloco regional Ásia e Oceânia, assinalam-se a realização de concertos de António Carrilho e de Luísa Sobral no Japão e a participação nos Festivais Literários de Hyderabad e Trivandrum, na Índia.

No Médio Oriente e Magrebe, destacam-se a realização do concurso de Fotografia "Portugal e Marrocos: Olhares Cruzados", a participação no Festival Internacional do Filme Artístico EPOS, em Israel, ou a realização de um festival de cinema "drive-in" no Qatar, o "Euro Drive-In Film Festival".

Do universo das ações inscritas pelo conjunto dos organismos na plataforma e-ACE, foram canceladas 959 ações, sendo 828 dos Negócios Estrangeiros, 125 da Cultura e 6 cancelamentos associados ao Turismo de Portugal

De entre as atividades canceladas, destacam-se iniciativas transversais a vários organismos da ACE, em especial, a Feira do Livro de Leipzig (na qual se incluía a preparação de Portugal como País tema em 2021), a Feira do Livro de Lima (Portugal era país tema em 2020), as Feiras de Guadalajara e Infantil e juvenil de Bolonha, assim como a Feira Literária de Paraty e a 17.ª Bienal de Arquitetura de Veneza.

No contexto de pandemia, marcado por múltiplas restrições, e decorrente da necessidade de adaptar as atividades previstas a novos formatos, de modo a que as mesmas se pudessem concretizar, várias ações da ACE foram reconfiguradas.

Neste contexto, realizaram-se 261 iniciativas que foram reconfiguradas para versões digitais ou mistas e que se distribuem da seguinte forma: AICEP (2), Camões, IP (222), Cinemateca Portuguesa

(3), DGLAB (2), DGPC (10), DR Cultura (1), ICA (10), TNDMII (7) e Turismo de Portugal (4). Relativamente ao total de ações realizadas (894), as propostas “reconfiguradas” representam quase 30% da execução do PIA 2020.

No caso do Camões, IP, foram 212 as ações reconvertidas para formatos digitais e 10 foram implementadas num formato “misto”, ou seja, 34% do total das 652 ações realizadas. A título ilustrativo, indicam-se a celebração do Dia Mundial da Língua portuguesa, com uma programação multidisciplinar promovida em 34 países, em especial com recurso ao digital, bem como a Mostra “Cultura Portugal”, em Espanha, com um vasto programa de concertos e exposições ao vivo, festivais de cinema e seminários digitais e encontros realizados em formato duplo, digital e presencial.

Na África Subsaariana, de referir outras ações digitais, nomeadamente a exibição virtual de peças de teatro pelo Centro Cultural em Mindelo e o concurso de arte digital “Oceanos” para jovens artistas portugueses e senegaleses.

Na América, destaca-se a participação no XVI Encuentro de Cine Europeo, na Argentina, a realização da “Mostra Portugal” no In-Edit São Paulo– Festival Internacional do Documentário Musical e ainda a realização da versão digital do EU Short Film Festival 2020, no Canadá.

Na Ásia e no Médio Oriente e Magrebe, são de sinalizar o Webinar “Arts and Culture Across Borders” e a série de e-talks sobre arquitetura, promovidos na Índia, o concurso de fotografia “Portugal e Marrocos: Olhares Cruzados” e ainda os festivais de Cinema Europeu realizados, em formato digital, no Irão e no Japão.

Já na Europa, assinala-se a participação portuguesa na 72ª edição da Feira do Livro de Frankfurt, em formato online, bem como as várias participações digitais em festivais internacionais de cinema, como o “Vienna Shorts”, o BIFF – Festival Internacional de Cinema de Burgas, o OFF - Festival Internacional de Curtas-metragens de Odense e o “Festival Internazionale di Cinema e Donne”, em Itália.

Para uma visão geral da ação cultural externa em 2020, apresentam-se os seguintes dados:

<b>Plano Indicativo de Ação Cultural Externa (PIA)</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ <b>894</b> iniciativas realizadas, das quais <b>261</b> ações foram reconfiguradas.</li> <li>✓ <b>959</b> iniciativas canceladas.</li> </ul>	
<b>Programa/Atividade</b>	<b>Panorama</b>
Programa especial de apoio à edição/tradução em língua alemã - Leipzig 2021	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ <b>42</b> títulos apoiados, apresentados por 24 editoras</li> </ul> Programa especial do Camões, IP e da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), para promover a edição de obras e de autores portugueses e em língua portuguesa no mercado alemão.

<b>Plano Indicativo de Ação Cultural Externa (PIA)</b>	
Linha de apoio à tradução e edição (LATE)	<p>✓ Apoiados <b>152</b> projetos editoriais, submetidos por editoras de 44 países, envolvendo 87 autores.</p> <p>Realização da 1ª edição da linha de apoio à Tradução e Edição (LATE) do Camões, I. P. e da DGLAB, que estabelece a parceria para a internacionalização da literatura em língua portuguesa.</p>
Comemorações do V Centenário da Viagem de Circum-Navegação de Fernão de Magalhães	<p>✓ Realizadas <b>11</b> ações, em diversos países.</p> <p>No quadro da viagem da NRP Sagres, realizaram-se atividades no Brasil (espetáculo “Navegar é Preciso (concerto de Teresa Salgueiro com a Orquestra da Armada Argentina). De referir outras ações realizadas no âmbito desta efeméride, como a Exposição “Encontro dos Três Mundos: A 500 Anos da Primeira Circum-navegação do Planeta” na Biblioteca Nacional do Chile; a 3ª Edição das Conferências Magalhânicas/ Comemorações sobre o V Centenário da Viagem, em Espanha e o Mural inspirado na azulejaria portuguesa e na viagem de Circum-navegação, no Bairro Português em Malaca.</p>
Celebração dos 100 anos do nascimento de Amália Rodrigues	<p>✓ Realizadas <b>32</b> iniciativas, em 18 países.</p> <p>De salientar a exposição “Amália no Cinema”, da Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema, patente no Centro Cultural em Berlim, bem como o Festival de Fado de Madrid, integrado na programação da Cultura Portugal 2020.</p>
Participação em Feiras Internacionais do Livro	<p>Foram <b>canceladas</b> as seguintes Feiras do Livro de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ <b>Leipzig</b> – preparação de Portugal como País tema em 2021;</li> <li>✓ <b>Infantil e juvenil de Bolonha</b></li> <li>✓ <b>Lima</b> – Portugal era país tema em 2020. A participação viria a decorrer em formato digital, em setembro. Portugal participou nesta edição, com a escritora Ana Luísa Amaral e os escritores Luís Novais e Ondjaki.</li> <li>✓ <b>Feira do Livro de Frankfurt</b> – Realizada em formato digital, entre 14 a 18 de outubro. O BOOKFEST digital, programa online, contou com a participação das escritoras Dulce Maria Cardoso e Margarida Vale de Gato.</li> </ul>
Temporada Cruzada Portugal – França	<p>✓ Iniciativa adiada para 2022 (fevereiro a outubro)</p> <p>Em dezembro de 2020, teve lugar, em formato híbrido, o 2.º Comité Organizativo Bilateral da Temporada Cruzada (TC) Portugal-França 2022.</p>

#### **4. DIREÇÃO DE SERVIÇOS DA LÍNGUA**

O quadro de referência para a atuação do Camões I.P., no que respeita aos objetivos na área da língua, articulam-se em 4 eixos principais:

- Promover, numa perspetiva integrada, a língua portuguesa como sistema de comunicação, espaço de encontro e de construção de identidade(s), instrumento de apoio ao desenvolvimento e ao multilateralismo, bem como de criação de valor cultural, científico, económico e político-diplomático;

- Apoiar processos de integração da língua portuguesa em sistemas educativos, académicos ou profissionais que reforcem: i) a coesão nos/entre espaços onde ela é língua veicular, ii) a criação de redes de âmbito diverso, que nela tenham a sua centralidade e iii) o seu estatuto como língua de comunicação internacional;
- Concorrer para os processos de internacionalização da língua portuguesa e para a consolidação da sua presença em organismos internacionais.
- Desenvolver estratégias e programas de apoio à formação e à certificação em língua portuguesa;

Nesse sentido, as principais competências atribuídas ao Camões, I.P., nesta área são:

- Conceber e colocar à consideração superior programas e projetos dirigidos à difusão da língua portuguesa nas valências que concorrem para a sua afirmação internacional (língua global, de cultura, apoio ao desenvolvimento e de negócios);
- Promover o ensino e a aprendizagem do português como língua não materna nos *curricula* e sistemas de ensino, de modo particular em países com comunidades de língua portuguesa;
- Promover e apoiar a formação de professores e formadores, com vista ao reforço do estatuto da Língua Portuguesa em diferentes contextos e modalidades;
- Coordenar e gerir a rede de ensino português no estrangeiro ao nível da educação pré-escolar, do ensino básico, secundário, superior e do ensino extracurricular, bem como do ensino e formação no âmbito das organizações internacionais;
- Estimular e apoiar a criação e a atividade de Cátedras cujo objeto concorra para o cumprimento dos objetivos de atuação deste Instituto.

Das principais atividades desenvolvidas em 2020, conseqüentemente, destacam-se:

**a) Consolidação da rede de EPE, tendo em vista:**

- i) A resposta a novas necessidades identificadas ao nível do ensino básico e secundário na rede oficial, nomeadamente no Reino Unido e em França, e na rede apoiada, em termos de recursos humanos, recursos logísticos e materiais de apoio ao ensino:

**> Aumento da rede EPE para 320 professores**, reforçando 1 horário na rede EPE RUIC e 2 horários na rede França:

Coordenação de Ensino	N.º de Professores 19/20	N.º de Professores 20/21
<b>CEPE Alemanha</b>	<b>37</b>	<b>37</b>
<b>CEPE Espanha e Andorra</b>	<b>25</b>	<b>25</b>
<i>Espanha</i>	(23)	(23)
<i>Andorra</i>	(02)	(02)
<b>CEPE BENELUX</b>	<b>36</b>	<b>36</b>
<i>Bélgica</i>	(6)	(6)
<i>Luxemburgo</i>	(26)	(26)
<i>Países Baixos</i>	(4)	(4)
<b>CEPE França</b>	<b>94</b>	<b>96 (+2)</b>
<b>CEPE Reino Unido e Ilhas do Canal</b>	<b>25</b>	<b>26 (+1)</b>
<b>CEPE Suíça</b>	<b>75</b>	<b>75</b>
<b>CEPE África do Sul, Namíbia, eSwatini e Zimbabué</b>	<b>25</b>	<b>25</b>
<i>África do Sul</i>	(19)	(19)
<i>Namíbia</i>	(3)	(3)
<i>eSwatini (Suazilândia)</i>	(1)	(1)
<i>Zimbabué</i>	(2)	(2)
<b>Total Rede Oficial</b>	<b>317</b>	<b>320 (+3)</b>

**Tabela 1 – N.º de horários de professores - Rede Oficial - 2019/2020 e 2020; e 2020/21 e 2021**

- ii) Articulação, em complementaridade, com os processos de integração curricular nos sistemas de ensino locais, alargados a **35 países** em 2020/2021 (Irlanda e Escócia), promovendo a endogeneização do ensino da LP;
- iii) Consolidação da presença da língua portuguesa em instituições de referência do ensino superior em países de língua portuguesa e no mundo, em articulação com as prioridades da política externa portuguesa, contemplando diferentes enquadramentos académicos no que respeita sua oferta, estatuto, creditação e certificação, destacando-se:

**> Criação de leitorado Camões na Universidade Agostinho Neto – Luanda (encerramento em Huambo)**

CONTINENTE	2019/2020	2020/2021
África	20	20
América do Norte e América Sul	8	8
Ásia e Oceânia	4	4
Europa	19	19
<b>TOTAL</b>	<b>51</b>	<b>51</b>

**Tabela 3 - N.º de Leitores 2019/20 e 2020/21**

- iv) O prosseguimento de ações de apoio à formação e à qualificação de docentes de língua portuguesa, através de programas desenvolvidas com o apoio de diferentes estruturas

externas do Camões IP, em particular, os CLP, as CEPE, bem como projetos na área da cooperação, destacando-se:

> **Assinatura de novos Protocolos de Apoio** com instituições de ensino superior, destacando-se, entre outros processos negociais, a instituição de programas de cooperação na Grécia (Universidade de Atenas), Egipto (Universidade Al-Alzhar), Roménia Univ. Alexandru Ioan Cuza)

> **Criação de CLP em Nairobi e no Cairo;**

CONTINENTE	2019	2020
África	16	15
África/PALOP e Timor-Leste	14	14
América	10	12
Ásia	6	6
Europa	33	34
Oceânia	1	1
<b>Total</b>	<b>80</b>	<b>82</b>

**Tabela 4 - N.º de CLP 2020**

v) O reforço de parcerias com instituições de ensino superior e ciência, orientadas para a investigação e o ensino da língua e da cultura portuguesas em múltiplas áreas disciplinares e multidisciplinares, fortalecendo o estatuto do português enquanto língua de ciência e de produção de conhecimento.

> **Criação de novas Cátedras:** Itália (cátedra Vasco da Gama – Universidade de Estudos Internacionais de Roma/UNINT); Polónia (Cátedra Lindley Cintra - Universidade Marie Skłodowska-Curie/Lublin); Peru (Cátedra de História da Cultura Portuguesa “José Saramago” - Universidade Nacional Maior de São Marcos).

	2019/2020	2020/2021*	%
África	2	2	<b>3,77%</b>
América do Norte e América do Sul	13	14	<b>26,42%</b>
Ásia e Oceânia	1	1	<b>1,89%</b>
Europa	34	36	<b>67,92%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>50</b>	<b>53</b>	<b>100%</b>

**Tabela 5 - N.º de Cátedras 2019/20; 2020/21 e sua distribuição/continentes**

> **Reforço dos programas de bolsas do Camões, IP,** através de financiamentos de Empresas Promotoras da Língua Portuguesa e consórcios com universidades portuguesas (Cf. Curso de Verão online):

PROGRAMAS	2019	2020		
	BOLSAS AUTORIZADAS	BOLSAS AUTORIZADAS	BOLSAS ATRIBUÍDAS	BOLSEIROS
Curso Anual	18	18	18	18
Curso Verão	44	75	63	63
Fernão Mendes Pinto	63	65	65	116
Pessoa	2	1	1	1
Vieira	5	6	6	6
Investigação	27	19	19	19
Millenium (EPLP)	7	7	7	7
	<b>166</b>	<b>191</b>	<b>179</b>	<b>230</b>

Tabela 6 - N.º de Bolsas Camões/Língua em 2019 e 2020

b) **Reforço da aposta no digital**, procurando, desse modo, incrementar a oferta digital de serviços e de conteúdos que concorram para a internacionalização da Língua Portuguesa como língua de ensino/aprendizagem, de comunicação e de ciência, através de instrumentos de formação e de certificação.

Destacam-se nesta área:

> Alargamento da **oferta própria online, para acesso a conteúdos de/em língua portuguesa** por parte de falantes e aprendentes no estrangeiro e para apoio à rede de EPE, em especial no que respeita à **formação dos seus docentes e formadores** (incluindo reforço de competências digitais) e à área da cultura (criação de novos cursos):

CURSOS A DISTÂNCIA CAMÕES	2019		2020	
	Inscrições	Edições	Inscrições	Edições
Formação de professores	40	7	991	9
Português para Fins Específicos	10	5	9	3
Tradução - Cursos de Especialização	9	1	14	2
Cooperação para o Desenvolvimento - Cursos de Especialização	17	2	14	1
Cultura - Cursos de Especialização	14	2	4	1
PLE - Fins gerais	496	87	807	109
<b>Total</b>	<b>586</b>	<b>104</b>	<b>1.839</b>	<b>125</b>

Tabela 6 - Edições e inscrições em cursos online CICAL em 2019 e 2020

> Lançamento de **programas de formação online para docentes e para estudantes**, em substituição/complemento de ações presenciais, nomeadamente o lançamento de um *Curso de Verão online de Língua e Cultura portuguesas*, em consórcio com 5 universidades portuguesas: U. Aveiro, U. Coimbra, U. Minho, U.Porto, U. Aveiro, NOVA-FCSH; Curso online de formação de professores de PLE *CAPPLE*, protocolado com a U. Porto.

> Desenvolvimento de **novas ferramentas na área das tecnologias da língua**: teste de localização de língua portuguesa *on-line*, em parceria com consórcio (NOVA-FCSH e FLUL);

> Criação de novos **conteúdos digitais**: Desenvolvimento de plataforma “**Ler em Rede**” (Cooperação com IPOR), que consiste na produção de conteúdos em língua portuguesa, organizadas em 7 temas nucleares, por cada nível de proficiência. Foi iniciada a produção dos materiais didáticos pelos docentes da rede EPE identificados para colaborar no projeto, com validados pela DSL, os quais pretendem constituir-se como percursos autónomos de aprendizagem, em linha, destinados aos alunos da rede EPE, bem como a outros aprendentes, para reforço das competências linguísticas e comunicativas adquiridas por outra via ou noutros contextos formativos;

> Disponibilização de uma **certificação para fins específicos** oferecida em parceria com a Ordem dos Médicos (*Prova de Comunicação Médica* – 11 aplicações/69 candidatos em 2020);

> Complementarmente à oferta de certificação das aprendizagens do EPE, desenvolvimento de **oferta certificativa digital de Português língua estrangeira** na modalidade de **e-Certificação**, com suporte em plataforma específica de *e-assessment*, destacando-se: Exame **CAMÕES JÚNIOR**, certificação de PLE juvenil, progressivo (A1-B1) – com aplicação piloto em Espanha (Pamplona);

> **Gestão da informação mais dinâmica e eficiente** – implementação de uma plataforma de gestão da rede EPE em suporte *web* e *app*, (medida Simplex 2018) permitindo gestão de inscrições de alunos; relatórios, avaliação e outras tarefas de docentes; registo e disponibilização a encarregados de educação de sumários, avaliação e assiduidade de alunos. Atualmente conta com 20.833 utilizadores registados, dos quais cerca de 500 são docentes (EBS e Superior);

c) **Apoio ao desenvolvimento de projetos de cooperação bilateral e de cooperação delegada, envolvendo a língua portuguesa.**

> **Timor-Leste**: Projeto *FOCO.UNTL – Formar, Orientar, Certificar e Otimizar com a Universidade Nacional de Timor-Leste*; projeto *PRO Português 2019-2022*; projeto *Consultório da Língua para Jornalistas*; Projeto *Em Marcha* – Projeto de cooperação técnico-militar, de reforço da proficiência em língua portuguesa das Forças de Defesa de Timor-Leste (F-FDTL); projeto *Parceria para a melhoria da prestação de serviços através do reforço da Gestão e da Supervisão das Finanças Públicas em Timor-Leste* (PFMO).

> **Angola**: Projeto *RETFOP - Revitalização do Ensino Técnico e da Formação Profissional*.

> **Guiné Bissau**: Projeto das *Unidades de Apoio Pedagógico (UAP)*; projeto *ALFA - Melhoria da Proficiência em LP para as Forças Armadas da Guiné-Bissau*



## **5. DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE PLANEAMENTO E GESTÃO**

Durante o ano de 2020 foi dada continuidade ao processo de consolidação das alterações à estrutura organizacional do Instituto, ocorridas em 2018, procurando-se melhorar e aprofundar a operacionalização das competências das unidades orgânicas, bem como a articulação entre unidades orgânicas e entre os serviços centrais e a Rede Externa, de modo a contribuir para uma melhor prossecução da missão do Instituto.

Destaca-se o trabalho realizado no âmbito do processo preparatório da (re)Certificação nos Pilares da União Europeia, com um amplo trabalho de revisão do Manual de Procedimentos do Instituto, no que respeita à área da Gestão, que implicou uma reavaliação e definição de procedimentos. Neste âmbito, iniciou-se em 2020 a implementação de um Plano de Ação com vista à introdução de medidas de melhoria e corretivas, envolvendo o sistema de controlo interno e a gestão financeira e patrimonial.

Na área da Gestão destaca-se o trabalho desenvolvido na preparação de propostas legislativas relativas a apoios financeiros, ao pessoal dos Centros Culturais Portugueses, aos seguros dos agentes da cooperação e à revisão do regime jurídico do Ensino Português no Estrangeiro.

O ano de 2020 ficou marcado pelo avanço na implementação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, tendo a prestação de contas de 2019 sido já baseada neste sistema normativo.

Deu-se continuidade ao apoio e prestação de toda a informação às Unidades Periféricas Externas, em particular no âmbito do processo de prestação de contas.

Manteve-se o esforço de recrutamento com recurso aos mecanismos disponíveis na Administração Pública, apesar das dificuldades de recrutamento, em especial área com competências técnicas muito específicas (informática, jurídica, projetos cooperação).

Acresce referir que, em 2020, os serviços jurídicos do Camões, I.P., desempenharam um papel fundamental na operacionalização do regime dos agentes da cooperação, nomeadamente, com vista à celebração de novos contratos, bem como todo o apoio jurídico inerente à contratação de serviços de seleção de agentes de cooperação através de empresa especializada no recrutamento de recursos humanos.

Manteve-se o apoio administrativo e processual à Estrutura de Missão do projeto Meridiano.

No contexto da situação pandémica, o Camões, I.P., assegurou a possibilidade de grande parte dos seus colaboradores poderem trabalhar remotamente, desde março de 2020, disponibilizando equipamentos portáteis adquiridos para o efeito, bem como assegurando as condições de segurança para proteção de todos os colaboradores.

## **APOSTA NO DIGITAL**

Numa linha de melhoria contínua dos procedimentos e otimização dos recursos, o Camões, I.P., tem vindo a implementar uma estratégia organizacional e transversal a todos os serviços, desde o processo de integração assente no reforço de uma cultura organizacional baseada numa gestão por objetivos e resultados, passando pelas áreas de suporte através da harmonização de procedimentos e padronização de processos, até aos sistemas de informação e comunicação, desafio maior tendo presente a importância e o impacto que hoje em dia os sistemas de informação assumem no funcionamento das organizações e na produtividade dos seus serviços.

Entre os principais processos desenvolvidos no Instituto em 2020 encontram-se:

- Desenvolvimento da nova intranet institucional do Camões, I.P.;
- Levantamento da arquitetura empresarial do Instituto, com vista à definição da arquitetura futura e proposta de plano de transformação;
- Início da preparação e definição dos projetos a financiar através do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

De salientar que, do ponto de vista da gestão administrativa, os investimentos previstos significaram também a possibilidade de libertar e reorientar recursos humanos com possibilidade de os canalizar para as atividades centrais da missão do Camões, I.P. e de maior valor acrescentado nos resultados.

## **6. GABINETE DE AVALIAÇÃO E AUDITORIA**

A função de Avaliação no instituto mantém-se como prioritária, constituindo um importante instrumento de apoio à gestão e ao planeamento.

Em 2020, as atividades na área da Avaliação incluíram:

- Acompanhamento do processo de Re(Certificação) do Camões, IP, no âmbito do regulamento (UE, Euratom) 2018/1046 do Parlamento Europeu e do Conselho, será necessário assegurar a gestão do projeto;

- Acompanhamento e seguimento das auditorias externas: Coordenação interna do processo da Auditoria de Seguimento do TdC e Coordenação interna das auditorias externas da IGDC;
- Execução das auditorias previstas no Plano de auditoria: “Coordenação Da Rede de Ensino Português no Estrangeiro (Rede EPE)” e “Processo de Gestão das Bolsas de Investigação Pessoa e Vieira 2017-2019), bem como encerramento daquelas que se encontrem em trânsito;
- Durante 2020, iniciou-se a Auditoria à “Coordenação da Rede de Ensino Português no Estrangeiro”, após sucessivos adiamentos resultantes da situação de pandemia e adoção do modelo de teletrabalho. No que concerne à Auditoria, é essencial a consulta local de documentação, sempre que a mesma não se encontre digitalizada e acedível;
- Relatório de acompanhamento do Plano de Gestão do Risco, incluindo o risco de Corrupção e Infrações Conexas 2018-2020: relativo aos anos de 2018 e 2019;
- Atualização anual do Plano de Gestão do Risco, 2018-2020;
- Elaboração do novo Plano de auditoria 2021 e seguintes.

Na área da Auditoria, salienta-se:

- Elaboração dos Termos de Referência (TdR) e guiões de entrevistas para a Avaliação do Programa Estratégico de Cooperação (PEC) – S. Tomé e Príncipe (2016-2020);
- Preparação e análise de documentação para a elaboração dos TdR para a Avaliação do PEC – Guiné-Bissau (2015-2020);
- Lançamento de concurso para a Avaliação Externa de Infraestruturas em Cabo Verde executadas com financiamento de linhas de crédito de Portugal.

No ano de 2020, destaca-se ainda:

- Manual do Camões, IP: foram revistos/atualizados modelos e procedimentos (PR) relativos ao Gabinete de Avaliação e Auditoria (GAA), em particular os relativos à Gestão do Risco e Auditoria e Avaliação, Tratamento dos Questionários de Satisfação e Gestão da Proteção de Dados Pessoais
- Representação institucional nas redes internacionais em que tem assento, em particular no que diz respeito à iniciativa CLEAR Brasil e África Lusófona - O GAA participou na reunião Heads of Evaluation Unit da União Europeia; nas reuniões e *webinars* relevantes da OCDE; bem como nas reuniões com o Independent Evaluation Group/World Bank e CLEAR Brasil e

África Lusófona. Neste âmbito, integrou a equipa de facilitadores do Curso: “Avaliação Executiva” promovido para Cabo Verde.

## **7. GABINETE DE PLANEAMENTO, PROGRAMAÇÃO E ESTATÍSTICA**

No contexto do planeamento e programação da cooperação para o desenvolvimento, à luz dos objetivos e prioridades definidos pela tutela, assumem uma importância estratégica, com real impacto nos resultados do Camões, IP, a conceção e preparação dos Programas Estratégicos de Cooperação (PEC) com os nossos principais países parceiros. Os PEC, concebidos em alinhamento com os objetivos e prioridades de desenvolvimento dos países parceiros, permitem enquadrar a atividade de cooperação numa lógica plurianual, potenciar a capacidade de supervisão e coordenação do Camões, IP, e reforçar a concentração geográfica e sectorial da Cooperação Portuguesa.

Em matéria de **Planeamento e Programação**, destaca-se:

- a) A continuidade da aplicação do novo modelo de Programas Estratégicos de Cooperação (PEC)**, o qual tem como princípios: (1) reforçar a concentração sectorial, com programas/projetos mais estruturados e de maior dimensão, orientados para resultados, em função dos objetivos e prioridades de desenvolvimento identificados pelos países parceiros e do valor acrescentado da Cooperação Portuguesa; (2) plurianualidade e previsibilidade, identificando um envelope financeiro indicativo para o período do Programa (5 anos); (3) harmonização com intervenções de outros atores da cooperação para o desenvolvimento; (4) a monitorização e a avaliação sistemática e conjunta, com base em indicadores quantitativos e de qualidade; (5) respeito pela liderança do país parceiro, de acordo com o princípio de apropriação e da prestação de contas mútua e 6) reforço do alinhamento entre os sectores de intervenção identificados e os ODS. Importa salientar que os novos PEC em vigor, ou em negociação, com os seis principais parceiros da cooperação portuguesa, incluem já não só uma matriz de acompanhamento por sectores de intervenção, que identifica os ODS para os quais o PEC contribui, mas também uma matriz de seguimento dos resultados.
  
- b) A assinatura do PEC com Timor-Leste (2019-2023)**, bem como a respetiva adenda referente ao documento de programação anterior. Deu-se início ao trabalho interno para preparação do novo PEC com Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe. Em matéria de programação e acompanhamento, devem ser registadas as missões de acompanhamento a Angola integrando a missão do Ministério da Saúde, e as missões à Guiné-Bissau para seguimento

dos resultados do PEC, integrando as missões do Ministério da Solidariedade, Segurança Social e Trabalho, e do Ministério da Saúde.

Pais	PEC	Estado
Angola	2018-2022	Assinado
Cabo-Verde	2017-2021	Assinado
Guiné-Bissau	2015-2020	Assinado
Moçambique	2017-2021	Assinado
São Tomé e Príncipe	2016-2020	Assinado
Timor-Leste	2019-2023	Assinado

- c) **Acompanhamento das atividades de grupos de trabalho temáticos**, tais como, o Grupo de Apoio ao Orçamento de Cabo Verde (GAO), e a participação no Grupo de Trabalho para a Revisão do Regulamento das Bolsas de Estudo da Cooperação Portuguesa. No âmbito das suas atribuições o GPPE procedeu igualmente ao acompanhamento do Grupo de Trabalho sobre Coerência das Políticas no seio do CAD/OCDE. O GPPE é ainda ponto focal do Camões, IP para a Comissão Interministerial de Política Externa (CIPE), tendo participado nas reuniões da mesma, sempre que as temáticas em discussão assim o justificavam.

Paralelamente, em estreita articulação com o Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais (GPEARI) do Ministério das Finanças, o GPPE acompanhou a temática das Instituições Financeiras Multilaterais, onde Portugal é doador, com destaque para as instituições que operam nos países alvo da política nacional de cooperação para o desenvolvimento, como o Banco Mundial e o Banco Africano de Desenvolvimento. O papel da GPPE, neste campo, centrou-se na análise da programação das operações das instituições ou projetos específicos, nos principais parceiros da Cooperação Portuguesa, e na identificação de eventuais oportunidades de cooperação para os parceiros prioritários da nossa cooperação.

A relevância, a tecnicidade e o impacto das várias temáticas abordadas impõem a manutenção do diálogo e o reforço da coordenação com diversas entidades que atuam em áreas específicas, conforme referido previamente, e que resulta também das competências do GPPE no âmbito do diálogo sectorial.

- d) **Apoio técnico e logístico à Comissão Interministerial para a Cooperação (CIC)**. Em 2019 não se realizaram reuniões da CIC ou do Secretariado Permanente da CIC (SPCIC). Não obstante o SPCIC funcionou ativamente como plataforma de diálogo entre os diferentes parceiros de

cooperação, nomeadamente como via para transmitir informação e preparar intervenções conjuntas.

- e) **Emissão de pareceres prévios vinculativos** – com vista a reforçar o papel coordenador do Camões, IP, e em cumprimento do estipulado na alínea f) do n.º 2 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 21/2012, de 30 de janeiro alterado pelo Decreto-Lei nº 48/2018, de 21 de junho, que define como competência do Camões, IP a emissão de pareceres prévios vinculativos sobre os programas, projetos e ações de cooperação para o desenvolvimento, financiados ou realizados pelo Estado, seus organismos e demais entidades públicas, foi assegurada a emissão dos pareceres solicitados aos instrumentos de programação, tais como Acordos, Protocolos ou Memorandos de Entendimento. No ano de 2019 foram emitidos para os PALOP e Timor-Leste 22 pareceres prévios vinculativos.
- f) **Elaboração de documentos de Planeamento e Programação e acompanhamento de temáticas internacionais do desenvolvimento**, nomeadamente análise estratégica, memorandos, pareceres aos projetos da Linha de Cofinanciamento para apoio à organização de conferências e seminários e à realização de estudos, pareceres aos projetos da Linha de Financiamento de Projetos de Cooperação para o Desenvolvimento, intervenções e pontos de situação. No âmbito das atribuições do GPPE foi ainda preparada e atualizada a informação política, económica e social relativa aos PALOP e Timor-Leste, numa base regular e assegurada a sua publicação na página institucional do Camões, IP.
- g) **Papel coordenador no âmbito das UO da área da cooperação** para preparação e consolidação de **Pontos de Situação** em resposta às solicitações, nomeadamente, no âmbito da preparação de reuniões e de deslocações oficiais do Conselho Diretivo e membros do governo. Para o conjunto dos PALOP, Timor-Leste, Guiné-Equatorial, Colômbia e Senegal foram preparados 26 pontos de situação.

Relativamente à **área da Estatística**, e de acordo com as competências atribuídas ao Camões, IP, o GPPE, é responsável pelo apuramento do esforço financeiro global da Cooperação Portuguesa (cuja componente principal é a Ajuda Pública ao Desenvolvimento), pelo acompanhamento internacional de temáticas de Financiamento ao Desenvolvimento (como por exemplo, as diversas temáticas no âmbito do WP-STAT, da Monitorização da Eficácia do Desenvolvimento, do TOSSD, entre outras) bem como pela implementação e gestão do Sistema de Informação Integrado da Cooperação Portuguesa (SIICP), uma base de dados da Cooperação Portuguesa. O trabalho desenvolvido permite dar visibilidade às intervenções da Cooperação Portuguesa, à luz das boas práticas nacionais e internacionais em matéria de transparência, prestação de contas e comunicação, das

recomendações do Exame do CAD a Portugal e de compromissos vários que, neste capítulo, Portugal tem assumido.

Neste contexto, são de destacar as seguintes atividades:

- a) Recolha, tratamento e divulgação da informação estatística relativa ao esforço financeiro global de financiamento ao desenvolvimento da Cooperação Portuguesa** junto de entidades nacionais e internacionais (OCDE, UE, ONU, entre outros). Em conformidade com as diretivas de reporte estatístico do CAD/OCDE, Portugal reporta, com a frequência e a regularidade previstas, nas tabelas CAD, dados de compromissos e desembolsos, de forma agregada e por atividade, no sistema *Creditor Reporting System* (CRS). Paralelamente é assegurada a resposta ao *Forward Spending Survey* (FSS) onde, de forma indicativa, são apresentadas as previsões de desembolso por atividade, para um período de 4 anos, reforçando-se, desta forma, os princípios da previsibilidade e da plurianualidade.

Importa assinalar que, em 2019, foi dada continuidade ao reporte do financiamento ao desenvolvimento, efetuado segundo duas metodologias definidas pelo CAD/OCDE: a metodologia *cash flow* (que passou a vigorar apenas para o reporte da informação desagregada) e a nova metodologia *grant equivalent*<sup>2</sup> (para o reporte da informação agregada), tendo para o efeito o Camões, IP contado com a profícua colaboração do Ministério das Finanças, através do GPEARl.

Importa, ainda, referir que, no reporte dos fluxos de 2019, Portugal obteve a classificação de “Razoável”, na avaliação anual efetuada pelo Grupo de Trabalho de Estatística do CAD/OCDE (WP-STAT) à qualidade do reporte estatístico dos Estados Membros. A descida na classificação face ao ano anterior (“Excelente”) deveu-se a duas razões fundamentais: 1) submissão dos dados após o prazo limite, justificado pela necessidade de realização de um trabalho conjunto com a SOFID para a notificação, pela primeira vez, dos Instrumentos do Sector Privado (PSI); 2) necessidade de revisão de algumas classificações estatísticas inicialmente reportadas, por recomendação do CAD/OCDE, na sequência do seu processo de controlo de qualidade efetuado aos dados submetidos por todos os Estados Membros.<sup>3</sup>

---

<sup>2</sup> A partir de 2019 (fluxos de 2018), a medida oficial da Ajuda Pública ao Desenvolvimento (APD) passou a ser baseada no *grant equivalent* e não nos fluxos financeiros (*cash flow*). No sistema *grant equivalent* apenas é contabilizada a componente de donativo dos desembolsos brutos, pelo que os reembolsos deixam de ser ponderados no cálculo da APD.

<sup>3</sup> A revisão de várias regras de reporte estatístico no seio do WP-STAT com aplicabilidade pela primeira vez no reporte dos fluxos de 2019, tornaram o processo de submissão dos dados particularmente complexo, contribuindo para o atraso na sua finalização. Neste âmbito, o reporte dos PSI (efetuado pela primeira vez em 2019) revelou-se particularmente complexo, com pedidos de clarificações de parte a parte, resultando na recomendação de algumas correções finais pelo CAD/OCDE (procedimento ainda a decorrer, uma vez que se tratou de questão transversal a diversos Estados-Membros, com necessidade de clarificação pelo Secretariado do CAD na reunião do WP-STAT de junho/2020).

O processamento da informação relativa ao financiamento do desenvolvimento de Portugal abrange os fluxos APD e não APD (donativos do sector privado, fluxos a condições de mercado e outros fluxos públicos que não integram as condições de concessionalidade definidas para serem incluídos no perímetro da APD). Pauta-se por um elevado nível de tecnicidade e implica uma articulação próxima com as entidades financiadoras que atuam na especialidade, nomeadamente com a COSEC, em matéria de Créditos à Exportação; o Banco de Portugal, em matéria de Investimento Português no Exterior; o Ministério das Finanças, em matéria de Empréstimos/Linhas de Crédito concessionais e da nova metodologia *grant equivalent*; o Ministério da Defesa Nacional, em matéria de Paz e Segurança; o Ministério da Administração Interna e o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social em matéria de Refugiados; ou ainda a SOFID, relativamente aos Instrumentos de Sector Privado.

**Esforço Financeiro Global da Cooperação Portuguesa 2018**

<b>Esforço Financeiro Global</b>	<b>2018</b>
Ajuda Pública ao Desenvolvimento	328.570.234
Outros Fluxos Públicos (excluindo créditos à exportação)	-1.226.707
Créditos à exportação com financiamento público e execução de garantias *	209.848.894
Fluxos não APD **	100.512.570
Fluxos Privados ***	-8.995.813
Outros ****	3.528.775
<b>TOTAL</b>	<b>632.237.953</b>

Fonte: Camões, I.P./GPPE

\* Abrange tanto os créditos à exportação com financiamento público como os créditos à exportação privados ao abrigo de garantias públicas ou seguros. Inclui ainda a execução de garantias dos créditos à exportação por parte do Ministério das Finanças.

\*\* Embora se trate de financiamento público, este poderá beneficiar países não elegíveis para a APD ou setores não elegíveis.

\*\*\* Inclui financiamento de ONG e outras entidades privadas, fluxos a condições de mercado (como o Investimento Português no Estrangeiro e as Transações Acumuladas de Ativos Bancários).

\*\*\*\* Financiamento externo a projetos de cooperação Delegada geridos pelo Camões, I.P. bem como outro financiamento da U.E.

**b) No contexto da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável** e face às competências que exerce em matéria de contabilização e reporte do financiamento do desenvolvimento, o Camões, IP (GPPE) é parceiro ativo do INE na monitorização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), fornecendo anualmente informação para alguns dos indicadores relativos à APD.

De forma a corresponder aos pressupostos da Agenda 2030, o GPPE tem vindo a modernizar o SIICP, de modo a refletir o alinhamento da Cooperação Portuguesa com a natureza multidimensional daquela Agenda. Em 2019, realizou-se um esforço de marcação dos projetos/atividades face aos 17 ODS e respetivas 169 metas, em conformidade com os



requisitos de reporte da nova medida estatística *Total Official Support for Sustainable Development (TOSSD)*<sup>4</sup>.

- c) Participação nos trabalhos sobre financiamento do desenvolvimento do CAD/OCDE**, sendo de destacar a continuidade na participação nos trabalhos de revisão de: (i) harmonização metodológica para contabilização como APD dos custos com Refugiados no país doador; (ii) definição de conceitos e metodologias de contabilização da medida TOSSD; (iii) definição das regras de contabilização dos instrumentos do sector privado; iv) contabilização dos montantes mobilizados do sector privado através de financiamento público; v) questões relacionadas com a dívida (contabilização APD e limites ao endividamento).
- d) No contexto da eficácia do desenvolvimento**, o GPPE acompanhou e contribuiu para as discussões nesta matéria em várias sedes (ONU, UE, CAD e GPEDC). A GPEDC<sup>5</sup>, uma plataforma estabelecida por 163 países, promove e defende os princípios da eficácia do desenvolvimento, abrangendo um conjunto alargado de atores, incluindo os doadores tradicionais, os atores da cooperação sul-sul, as economias emergentes, as Organizações da Sociedade Civil e o sector privado.

No sentido de acompanhar os progressos dos compromissos internacionais assumidos em Busan, a GPEDC estabeleceu **Rondas de Monitorização** periódicas. A primeira realizou-se em 2014, a segunda 2016 e a terceira em 2018. São exercícios voluntários, liderados pelo país parceiro e que pretendem responder a 10 indicadores sobre eficácia do desenvolvimento. As respostas finais aos indicadores são complementares entre doadores e parceiros, e resultam de um trabalho articulado entre o Camões, IP (GPPE enquanto responsável pelo reporte), as embaixadas e as autoridades dos seis principais países parceiros.

- e) Participação no processo de atualização dos sistemas de informação dos parceiros**, designadamente no Portal da Transparência de Timor-Leste, na Base de Dados ODAMAZ, em Moçambique, e no Sistema Integrado de Dados da Ibero-América sobre Cooperação Sul-Sul e Triangular (SIDICSS). O GPPE tem acompanhado igualmente, em coordenação com a Embaixada de Portugal em Maputo, o processo de criação da nova plataforma que irá substituir a ODAMAZ. Do mesmo modo, o GPPE tem acompanhado a modernização da

---

<sup>4</sup> No seguimento da adoção da Agenda 2030 (2015), a OCDE elaborou, em conjunto com a comunidade internacional, um novo enquadramento estatístico complementar à APD que permitisse registar o cumprimento dos ODS em todas as suas dimensões. O TOSSD mede, assim, todo o financiamento público (*official support*) fornecido por instituições bilaterais e multilaterais - independentemente do nível de concessionalidade envolvido ou do instrumento utilizado. Regista também os recursos privados mobilizados por meios oficiais/públicos. O primeiro *Data Survey on TOSSD* realizou-se em 2019.

<sup>5</sup> *Global Partnership for Effective Development Cooperation* (GPEDC), criada em Busan, 2011

Plataforma SIDICSS, por forma a evidenciarem-se os progressos alcançados entre os países ibero-americanos, no âmbito da Agenda 2030, com a disponibilização de dados estatísticos, que auxiliarão a análise criteriosa para a tomada de decisões políticas e alternativas possíveis para o Desenvolvimento Sustentável. Em 2019, na continuidade do processo de implementação das novas metodologias a integrar na nova Plataforma, o GPPE participou na reunião ocorrida no Uruguai no âmbito da Cooperação Sul-Sul e o seu alinhamento com a Agenda 2030. Espera-se que a modernização estatística decorrente das decisões tomadas naquela reunião, permita dar visibilidade ao contributo do Programa Ibero-americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul (PIFCSS), do qual Portugal é membro, para o Desenvolvimento nesta região

- f) **Foi assegurada ainda a gestão das Ordens Internas<sup>6</sup> e a atribuição de 234 novas Ordens Internas durante o ano de 2019**, como forma de garantir a conformidade da contabilização do financiamento do Camões, IP, como APD, de acordo com as diretivas de reporte estatístico do CAD/OCDE, procedendo ao registo integral da execução orçamental do Camões, IP, no SIICP.
  
- g) **Foi dado início ao processo de melhoria e atualização do Sistema de Informação Integrado da Cooperação Portuguesa (SIICP) e da respetiva Base de Dados da Cooperação Portuguesa (BDCOOP2017)**. Estas ferramentas são o suporte para a realização das atividades desempenhadas no âmbito das Estatísticas, uma vez que nestes é registada e armazenada toda a informação relativa ao apuramento do esforço financeiro global da Cooperação Portuguesa, possibilitando dar resposta a todas as solicitações de informação nacionais e internacionais. Dada a importância da informação que comporta e das necessidades de apuramento de dados, tornou-se fundamental a realização de correções, atualizações e implementação de novas funcionalidades. Neste contexto, deu-se início a um levantamento exaustivo de todas as necessidades e identificação de situações que carecem de algum tipo de melhoria.

---

<sup>6</sup> O sistema das Ordens Internas (OI) codifica para cada Unidade Orgânica quer a natureza da atividade quer o país onde a mesma se desenvolve. Este sistema funciona como um mecanismo de comunicação entre o Sistema de Informação Integrado da Cooperação Portuguesa e o Sistema Contabilístico.

## 8. GABINETE DE DOCUMENTAÇÃO E COMUNICAÇÃO

No âmbito do trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Documentação e Comunicação do Camões, I.P., sintetizam-se os principais dados estatísticos referentes ao trabalho desenvolvido nas áreas de Arquivos, Biblioteca e Comunicação no ano de 2020. De notar que, face aos constrangimentos causados pela pandemia COVID-19, alguns indicadores numéricos diminuiram face ao ano anterior.

### ARQUIVOS

#### a) Serviço de referência

O serviço de referência/atendimento presencial efetuado pelo Gabinete de Documentação e Comunicação (GDC) traduziu-se, no decurso do ano de 2020, em **47 pedidos de consulta**, incluindo investigadores externos e pedidos internos. Foram também recebidos 7 pedidos de informações solicitados por cidadãos dos Antigos Territórios Ultramarinos e 12 pedidos internos, de UO do Camões, I.P.<sup>7</sup>

As áreas mais procuradas resumem-se no quadro seguinte:

Área
História da Ciência em Portugal
História Económica Colonial
Belas Artes
Ciências Administrativas
Biologia

Fonte: GDC | fevereiro 2021

#### b) Base de dados de Protocolos

Até 31 de dezembro de 2020, foram digitalizados e incorporados na base de dados que o GDC, em articulação com Zita Coelho, se encontra a desenvolver **716 Acordos, Protocolos e/ou Memorandos de Entendimento** celebrados pelo Camões, I.P. e seus organismos antecessores.

### BIBLIOTECA

#### a) Exemplares bibliográficos

---

<sup>7</sup> Em 2019, o GDC teve 70 pedidos de consulta, entre os quais 12 pedidos internos, 40 de investigadores e 18 de cidadãos espoliados.

Em 2020, não foi realizada qualquer permuta, mas foram adquiridos 170 volumes/exemplares (por compra e oferta) e foi possível fazer, pela primeira vez, em agosto de 2020, um levantamento das necessidades bibliográficas junto das UO do Camões, I.P. (o GDC recebeu propostas de aquisição das seguintes UO: DACE, GAA, GDC, DSL, DSCME, DAJC).<sup>8</sup>

Documentos adquiridos por compra:

Tipo de Documento	Quantidade
Monografia	32 volumes

Fonte: GDC | fevereiro 2021

Documentos adquiridos por oferta e incorporados na coleção:

Tipo de Documento	Quantidade
Monografias	70 volumes
Publicações Periódicas	68 volumes
<b>TOTAL</b>	<b>138 volumes</b>

Fonte: GDC | fevereiro 2021

Devido à COVID-19, houve um decréscimo de oferta de publicações em relação ao ano passado (269 volumes) e muitas edições foram mesmo canceladas.

A Biblioteca Camões, I.P. também procedeu à oferta de documentos (monografias). Durante o ano de 2020, doou 21 monografias.

Entidades	Quantidade
Colaboradores Camões, I.P. (documentos editados pelo IPAD)	10 volumes
Utilizadores externos	11 volumes
<b>TOTAL</b>	<b>21 volumes</b>

Fonte: GDC | fevereiro 2021

<sup>8</sup> Em 2019, o GDC recebeu 269 volumes/exemplares de oferta e doou 59 monografias.

## b) Serviço de referência

Apesar das coleções do Camões, I.P. se encontrarem em reestruturação e a Biblioteca Camões, I.P. física em construção, foi realizado, durante o ano de 2020, o serviço de referência externo, através de email. A pandemia desacelerou vários processos e isso sentiu-se em todas as áreas, inclusive nas solicitações externas à Biblioteca. Assim, foram contabilizados apenas **14 pedidos de informação**.<sup>9</sup>

## c) Tratamento documental

Foi finalizado o tratamento de todos os documentos que fazem parte do Programa de Apoio à Edição no Estrangeiro do Camões, I.P. e as traduções de obras de autores portugueses. Até ao final de 2020, foram colocados/depositados 773 documentos nas estantes do Auditório Camões que somados ao ano anterior (665), dá um valor total de **1.438 documentos**.

Durante o ano de 2020 foram alvo de tratamento documental (englobando todas as fases) 1.431<sup>10</sup> exemplares, estando estes documentos pesquisáveis no catálogo online (OPAC).

Biblioteca	Fundo	Tipo de Documento	N. de exemplares
CICL	FUND00	Monografia	1.426
CICL	FUND00	Periódicos	5
TOTAL			1.431 exemplares

## d) Biblioteca Digital Camões (BDC)

Em maio de 2020, a DSL propôs ao CD que a gestão da Biblioteca Digital Camões (BDC), até aqui feita pela DSL/DPFC, passasse para o GDC/Biblioteca Camões, I.P. Esta proposta foi aceite pelo CD.

Para avaliar o trabalho já realizado, a Biblioteca da sede fez um levantamento de informação e mapeamento de cerca de **4.000 registos** inseridos na BDC, que necessitam de tratamento documental.

## COMUNICAÇÃO

<sup>9</sup> Em 2019, contabilizaram-se 30 pedidos de informação com questões diretamente relacionadas com a biblioteca.

<sup>10</sup> Em 2019, foram alvo de tratamento documental menos exemplares: 957.

### a) Portal Camões

O Portal institucional é o principal instrumento de comunicação com o público, sendo o local central de divulgação dos principais conteúdos do Instituto.

De janeiro a dezembro de 2020 foram introduzidos 527 notícias e 371 eventos na Agenda Cultural, referentes às diferentes áreas de atuação do Instituto: Cooperação, Cultura e Língua. Foram também criados 1.414 artigos e editados 1.696 artigos.<sup>11</sup>

	<b>Notícias</b>	<b>Agenda Cultural</b>	<b>Artigos criados</b>	<b>Artigos editados</b>
<b>Notícias</b>	527	371	1.414	1.696

Fonte: Joomla, fevereiro 2021

No que concerne a visualizações de página, a versão em português contou com 1.581.243 de páginas visualizadas, e as suas versões em inglês, espanhol e mandarim com 199.277, 70.383 e 14.543, respetivamente.<sup>12</sup> Os principais visitantes vieram de Portugal, Brasil, Espanha, Moçambique, França, Angola, EUA, Suíça, Reino Unido e Alemanha.

Analisando os Visitantes/utilizadores ativos<sup>13</sup> durante o ano de 2020 o site institucional teve uma média de 24.546 visitantes/mês, contabilizando 294.555 visitantes ativos no ano em análise [em 2019 a média era de 17.870 visitantes/mês].

<b>2020</b>	
<b>janeiro</b>	33 013
<b>fevereiro</b>	34 038
<b>março</b>	33 126
<b>abril</b>	31 725
<b>maio</b>	35 512
<b>junho</b>	32 292
<b>julho</b>	23 686

<sup>11</sup> Em 2019 foram introduzidas 681 notícias, 736 eventos na Agenda Cultural, criados 892 artigos e editados 892 artigos.

<sup>12</sup> O portal em espanhol e mandarim foi lançado a 9 de janeiro de 2020, aquando do seminário anual do Camões, I.P. sobre Cooperação, Cultura e Língua.

<sup>13</sup> Utilizadores ativos: número de utilizadores únicos que estiveram pelo menos uma sessão no último dia do intervalo de datas escolhido (neste caso mensal)

<b>agosto</b>	18 805
<b>setembro</b>	14 458
<b>outubro</b>	14 450
<b>novembro</b>	12 436
<b>dezembro</b>	11 014
<b>TOTAL</b>	294 555

Quanto aos dados demográficos, há uma maioria de utilizadores do sexo feminino (62,5% vs 37,5% masculino) com predominância para utilizadores entre os 25 e os 34 anos (26,84%).

#### **b) Encartes**

Durante 2020, o Camões, I.P. continuou a colaborar com o “Jornal de Letras, Artes e Ideias” e com o jornal “Mundo Português”. As notícias do instituto foram também promovidas através de um suplemento na edição mensal da revista “Comunidades Lusófonas”. Foram publicados 13 encartes no “Jornal de Letras”, 4 no “Mundo Português” e 4 na revista “Comunidades Lusófonas”.

#### **c) Clipping diário**

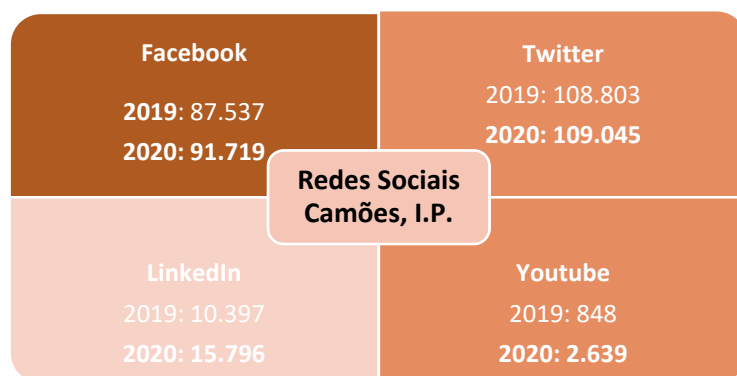
A nível interno, foi enviado diariamente aos colaboradores do Camões, I.P. um *clipping* com as notícias que fazem referência ao instituto num total de 1.548 notícias selecionadas em 2020.

#### **d) Relação com OCS**

Em 2020 foram enviados 53 comunicados de imprensa, tendo saído nos diversos órgãos de comunicação social cerca de 450 notícias sobre a atividade do Camões, I.P., escritas em português. Foram também dadas 20 entrevistas pelo Presidente do Camões, I.P. e outros membros do Conselho Diretivo.

#### **e) Redes Sociais**

As redes sociais do Camões, I.P. mantêm a sua tendência para um rápido crescimento, sendo de destacar o crescimento, no número de seguidores, de 211% no Youtube e 52% no LinkedIn. O Facebook e o Twitter apresentam um crescimento estável no número de seguidores. No ano em análise, o Facebook atingiu os 91.719 seguidores, o Twitter 109.045 seguidores, o LinkedIn 15.796 seguidores e o Youtube possuía 2.639 subscritores.



Fonte: Redes Sociais (Facebook, Twitter, LinkedIn e Youtube), dezembro 2018, 2019 e 2020

A 5 de maio, foi inaugurada a conta de Instagram do Camões, I.P. que tem, até ao momento de realização deste memorando, 1.610 seguidores e tem uma taxa de *engagement* de 2.02%<sup>14</sup>

#### f) Política de Eventos

Os espaços da sede do Instituto acolheram 43 eventos em 2020, entre reuniões internas e externas, palestras e seminários com entidades parceiras, incluindo 3 exposições. O Camões, I.P. organizou ainda, fora da sede, 3 eventos.<sup>15</sup>

A iniciativa “Camões dá que falar” que contou com um orador convidado por mês, dos mais diversos setores da sociedade teve 3 sessões no ano em análise.

De destacar, ainda, a comemoração, pela primeira vez, do Dia Mundial da Língua Portuguesa, em formato virtual, no dia 5 de maio de 2020.

<sup>14</sup> A média entre várias indústrias situa-se entre 0,98% e 1,22%.

<sup>15</sup> 2020 foi um ano marcado pela restrição de realização de encontros e eventos culturais, em virtude da pandemia COVID-19, pelo que o número de eventos acolhidos nos espaços do Camões, I.P. diminuiu bastante. Em 2019 realizaram-se 94 eventos na sede do Camões, I.P.



**SISTEMA DE CONTROLO INTERNO | 2020**

Questões	Resposta			Fundamentação/ Justificação
	S	N	NA	
<b>1 – Ambiente de controlo</b>				
1.1 Estão claramente definidas as especificações técnicas do sistema de controlo?	×			O sistema de controlo interno inclui: 1. Manual de procedimentos 2. Função de avaliação e auditoria interna 3. Fiscal Única 4. Plano de Gestão do Risco 5. Código de Ética 6. Auditorias externas: IGF e Tribunal de Contas 7. Sistema GERFIP
1.2 É efetuada internamente uma verificação efetiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão?	×			Através de mecanismos de verificação interna, bem como das auditorias trimestrais e anuais da Fiscal Única.
1.3 Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função?	×			A equipa do Gabinete de Avaliação e Auditoria é multidisciplinar, possuindo competências próprias para o desenvolvimento da sua atividade.
1.4 Estão claramente definidas valores éticos e de integridade que regem o serviço?	×			O Código de Ética define claramente os valores éticos e de integridade que regem o serviço. Este Código foi divulgado junto de todos os colaboradores na sede e no exterior. Existe uma Comissão de Ética e uma caixa de correio eletrónico própria para assuntos desta natureza.
1.5 Existe uma política de formação do pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade da tarefa?	×			O Camões IP aprova anualmente um Plano Formação.
1.6 Estão claramente definidos e estabelecidos contactos regulares entre a direção e os dirigentes das Unidades Orgânicas?	×			São efetuadas reuniões mensais de coordenação e acompanhamento de prioridades.
1.7 O serviço foi objeto de ações de auditoria e controlo externo?	×			Para além da Fiscal Única, o Camões IP foi objeto de auditorias da União Europeia a projetos de Cooperação Delegada.
<b>2 – Estrutura organizacional</b>				
2.1 A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente?	×			A estrutura organizacional obedece aos diplomas: Decreto-Lei n.º 21/2012, de 30 de janeiro, alterado pelo Decreto-Lei nº48/2018, de 21 de junho, e Portaria nº 215/2018, de 19 de julho.
2.2 Qual a percentagem de colaboradores do serviço avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3?	×			Não teve lugar a aplicação de SIADAP 2 em 2019. Está em curso o biénio 2019/2020.
2.3 Qual a percentagem de colaboradores do serviço que frequentaram pelo menos uma ação de formação?	×			20,51%
<b>3. Atividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço</b>				
3.1 Existem manuais de procedimentos internos?	×			O Manual de Procedimentos tem 21 procedimentos (PR), que incluem todas as áreas operacionais e de apoio. Os modelos institucionais e de cada área de intervenção estão codificados e são controlados.
3.2 A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada?	×			Existência de vários despachos de delegação de competências.
3.3 É elaborado anualmente um plano de compras?	×			A agregação de compras é realizada através da UMC.

**SISTEMA DE CONTROLO INTERNO | 2020**

Questões	Resposta			Fundamentação/ Justificação
	S	N	NA	
3.4 Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores?	×			No âmbito de cada unidade orgânica está implementado um sistema de segregação de funções.
3.5 As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidos e formalizados?	×			As responsabilidades funcionais estão explicitadas nos procedimentos que integram o Manual de Procedimentos.
3.6 Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos?	×			A descrição dos fluxos processuais está definida nos PR do Manual de Procedimentos, nomeadamente através de fluxogramas.
3.7 Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias?	×			Existem aplicações informáticas para evitar redundâncias. A gestão documental é feita através da ferramenta EDOC. O circuito da informação é sequencial com a definição de etapas. Os circuitos documentais estão descritos no PR01.
3.8 Existe um plano de risco de corrupção e infrações conexas?	×			O Plano em vigor, abrange o período 2018-2020, incluído o risco de corrupção e infrações conexas.
3.9 O plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas é executado e monitorizado?	×			A implementação das ações é da responsabilidade das respetivas unidades orgânicas. A feita uma monitorização da implementação de ações de mitigação do risco. O plano de auditoria interna tem por base a gestão do risco.
<b>4 – Fiabilidade dos sistemas de informação</b>				
4.1 Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas da contabilidade, gestão documental e tesouraria?	×			O Camões IP utiliza os sistemas Quidgest, GERFIP, EDOC, Homebanking do IGDC e POP Manager.
4.2 As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação?	×			Os sistemas permitem o cruzamento de informação.
4.3 Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas?	×			O sistema contabilístico GERFIP é um sistema central do Ministério das Finanças, gerido pela ESPAP.
4.4 A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão?	×			Sim, sempre através de Informações de Serviço que são submetidas ao Conselho Diretivo.
4.5 Estão instituídos requisitos de segurança para o acesso de terceiros a informação ou ativos do serviço?	×			A segurança dos ativos e dos sistemas é garantida com códigos de acesso.
4.6 A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguardada (existência de backups)?	×			Existem backups incrementais, devidamente salvaguardados, bem como gestão de servidores (Datacenter).
4.7 A segurança na troca de informação e software está garantida?	×			A segurança está garantida através das permissões associadas aos diferentes utilizadores dos sistemas.

Legenda: S – Sim; N – Não; ND – Não existe informação disponível que permita responder à questão de forma inequívoca.

### Dados para benchmarking 2020

	Nível de satisfação dos utilizadores	Nível de satisfação dos colaboradores	Taxa de formação
Secretaria-Geral	4,27	3,94	80%
DGPE	4,67	3,75	95%
DGAE	4,49	3,6	100%
DGACCP	4,22	3,66	73%
IGDC	4,09	4,33	89%
CNU	4,74	4,72	100%
FRI	4,14	4,76	100%
PPUE	4,54	3,84	45%
Camões	4,18	3,49	62%